



RELATÓRIO ANUAL

2 0 0 1

ÓRGÃOS DA FUNDAÇÃO



DIRETORIA (01/07/2001 - 30/06/2004)

Eduardo de Barros Pimentel
Presidente

Carlos Jerônimo da Silva Gueiros
1º Vice-Presidente

Paulo de Aquino Machado
2º Vice-Presidente

Romeu Giora Junior
1º Tesoureiro

Koichiro Shinomata
2º Tesoureiro

Hans Borst
1º Secretário

Dora Silvia Cunha Bueno
2ª Secretária

CONSELHO SUPERIOR

Carlos Alberto Hernandez - Presidente
Antonio José da Costa - Vice-Presidente
Flávio Farah - Secretário

CONSELHO DE PRESIDENTES

Gergos El Dib - Presidente
Paulo Roberto de Campos Castro - Vice-Presidente
Silton José Silva - Secretário

CONSELHO FISCAL

Efetivos:	Harald Bernhard Irineu De Mula Paschoal Ricciardelli †
Suplentes:	Ilson José de Oliveira Mário Pugliesi Annibal Antunes Júnior





FUNDAÇÃO DE
ROTARIANOS
DE SÃO PAULO

ório Anual
2001

*com os cumprimentos de
Eduardo de Barros Pimentel
Presidente*



SUMÁRIO

4	Mensagem aos Conselheiros	1
6	Fundação de Rotarianos de São Paulo	2
10	Colégio Rio Branco	4
18	Faculdades Integradas Rio Branco	3
26	ITAE - Instituto de Tecnologia Avançada em Educação	5
28	Responsabilidade Social/Rotary	6
34	CEPRO - Centro de Ensino Profissionalizante Rotary	7
38	EECS - Escola Especial para Crianças Surdas	8
40	Mutirão Digital	9
42	Presença Internacional	10
44	Administração	
46	Marketing e Comunicação	
49	Nossas Metas	11
50	Homenagens póstumas	12
51	Nossos 20 fundadores	13



MENSAGEM AOS CONSELHEIROS

Um traço marcante dos últimos anos é a aceleração do avanço científico e tecnológico, que se processa em ritmo vertiginoso, tornando imperativa, para quem quer ter ou manter bom desempenho no mercado de trabalho, a reciclagem permanente e o contínuo esforço de adaptação às mudanças.

A repercussão do Relatório Anual 2000 junto aos diversos públicos da Fundação de Rotarianos de São Paulo fez crescer a responsabilidade dos envolvidos na elaboração do Relatório Anual 2001.

O momento é de transformações marcantes na sociedade e na educação brasileira. Felizmente, volta-se a descortinar um horizonte promissor para nosso país, após a superação dos acidentes de percurso que comprometeram a concretização das potencialidades já existentes em 2001.

O certo é que, ao longo da década passada, o Brasil levou a bom termo um gigantesco esforço de adequação à economia moderna, suficiente para respaldar a retomada do crescimento em bases consistentes e patamares expressivos.

Quando tudo se encaminhava nessa direção, houve uma momentânea reversão das expectativas em função da crise energética e de infaustos acontecimentos internacionais - cujos efeitos mais nocivos para o Brasil parecem ter ficado restritos ao segundo semestre de 2001. Agora, com ânimo redobrado, o País certamente voltará a colher os frutos do seu ingente labor.

Um traço marcante dos últimos anos é a aceleração do avanço científico e tecnológico, que se processa em ritmo vertiginoso, tornando imperativa, para quem quer ter ou manter bom desempenho no mercado de trabalho, a reciclagem permanente e o contínuo esforço de adaptação às mudanças.

Esse quadro de evoluções tangíveis, mais o exemplo dos países que estão se destacando na economia globalizada, tornaram praticamente consensual a aceitação de uma tese há muito esposada pela Fundação de Rotarianos de São Paulo: a de que a educação de qualidade é condição *sine qua non* para o desenvolvimento econômico em bases consistentes. Assim, os jovens (e suas famílias) vão se tornando cada vez mais conscientes de que uma boa formação escolar é imprescindível para o sucesso profissional e realização pessoal.

Esta evolução positiva veio, porém, acompanhada por uma excessiva

proliferação de instituições de ensino. Ao lado de projetos sérios e bem estruturados, surgiram também escolas sem as condições necessárias para desempenhar corretamente seu papel. E, com o aumento da oferta de vagas, os alunos passaram a ser disputados por meio de uma verdadeira guerra publicitária, deixando a impressão de que a educação resvalou para um indesejável mercantilismo.

A Fundação de Rotarianos de São Paulo está muito bem posicionada para responder a este momento da vida brasileira. De um lado, já previa as transformações que estão ocorrendo e as considerou ao elaborar o seu planejamento de atuação - tanto que o projeto de implantação, passo a passo, de sua universidade vem sendo uma das principais metas nos últimos anos.

De outro, a Fundação continua fiel ao ideal dos fundadores, mantendo uma postura de irredutível coerência com os objetivos maiores do ensino. Assim, posiciona-se como alternativa às propostas mercantilistas, perseguindo sempre a excelência educacional, independentemente da velocidade de retorno dos investimentos efetuados.

Tais investimentos se concentram na permanente atualização dos equipamentos e no contínuo aprimoramento dos recursos humanos e dos projetos pedagógicos, permitindo à Fundação oferecer uma resposta imediata e positiva às novas demandas colocadas pelo processo de evolução. Vem se antecipando às mudanças ou com elas se emparelhando, nunca assumindo uma posição caudatária.

O conjunto da educação proporcionada pela Fundação - desde o Pré até os cursos superior e de especialização - está em perfeita sinergia com esse movimento geral de progresso:

- para os pequeninos, oferece-se a utilização da informática em jogos cada vez mais avançados;
- no ensino fundamental e médio, ressalta a abordagem, desde cedo, dos componentes curriculares a partir do conceito da transdisciplinaridade;
- no ensino fundamental, médio e superior, a rápida absorção dos avanços técnicos significativos - caso, por exemplo, da multimídia nas classes - e, até, a antecipação de algumas tendências;

e no ensino superior, a alta qualificação de um corpo docente formado, na sua quase totalidade, por mestres e doutores, bem como um ambiente físico com as melhores características de um campus universitário.

Tudo isso está sendo concretizado dentro de uma visão abrangente, de amplitude internacional, facilitada pela estreita ligação da Fundação com o universo rotário em mais de 160 países; e em perfeita sintonia com um projeto pedagógico que coloca a capacitação dos professores como ponto de partida para o repasse dos novos conhecimentos/habilidades aos alunos. Outra característica relevante da educação proporcionada pela Fundação é a interação com as famílias - que fica mais evidenciada nos casos do Colégio Rio Branco, EECS - Escola Especial para Crianças Surdas e CEPRO - Centro de Ensino Profissionalizante Rotary.

Na atuação desenvolvida pelas manutenções, o maior destaque é, obviamente, a materialização do novo campus das Faculdades Integradas Rio Branco, que exigiu intensa mobilização e extrema dedicação das equipes da Fundação. Houve meticuloso cuidado em cada fase do projeto - desde a escolha do local, passando pelo projeto arquitetônico, até os mínimos detalhes do acabamento.

Cores, plantas, iluminação, disposição de mobiliário, laboratórios dotados de equipamentos de última geração, tudo foi levado em conta para se criar um ambiente aconchegante e propício para o aprendizado, sem gigantismo nem aproveitamento obsessivo dos espaços.

O ITAE - Instituto de Tecnologia Avançada em Educação também se beneficiou com a implantação do novo campus, para o qual se transferiu, com o objetivo de manter permanente sinergia com as Faculdades.

O respeito e apoio da Fundação à minoria surda se traduziu no oferecimento de condições para os surdos seguirem normalmente os cursos das Faculdades Integradas Rio Branco, do CEPRO e das escolas públicas (ensino Fundamental e médio), com o auxílio de intérpretes da língua de sinais por ela disponibilizados; e em iniciativas marcantes da EECS, como a contribuição dada aos congressos nacionais e internacionais de surdos de que



participou. Em 2001 foi também organizada, pela primeira vez, a comemoração do Dia dos Surdos na Unidade Granja Vianna.

O Mutirão Digital, que dá apoio às escolas da rede pública de ensino, continuou incrementando a aplicação pedagógica da Internet nos seus vários aspectos, o desenvolvimento dos recursos de informática e a concomitante capacitação dos professores.

E duas importantes iniciativas de apoio a outras instituições começam a dar os melhores resultados:

- adotada pela Fundação, que para ela vem transferindo *know-how* educacional e recursos pedagógicos do Colégio Rio Branco, a centenária Escola Estadual de São Paulo começa a recuperar o prestígio dos tempos em que, com a antiga denominação de Ginásio do Estado, constituía-se numa das principais escolas paulistanas.
- O ESPRO - Ensino Social Profissionalizante (uma proposta de clubes de Rotary em

São Paulo) também está otimizando seu programa de cursos profissionalizantes a partir da colaboração que lhe é prestada pelo CEPRO.

A Fundação criou, ainda, um setor que, sob a supervisão de funcionária especializada, vem ajudando os Rotary Clubes a elaborar projetos junto à Fundação Rotária, além de auxiliar financeiramente os projetos de Subsídios Equivalentes quando o objetivo for melhora da Educação. Este setor dá também, orientação e ajuda para a obtenção de recursos junto a outras fundações internacionais.

A Fundação de Rotarianos de São Paulo continuou, em 2001, a interagir de forma dinâmica com a comunidade, procurando sempre o entendimento e a complementação de esforços com as instituições empenhadas em dar contribuição positiva ao País - caso das fundações congêneres com que se desenvolveu troca de informações e, em especial, dos Rotary Clubes, com os quais há perfeita identidade em ideais e ações.

O ano de 2001 foi de muito trabalho para a Fundação. Os desafios se apresentaram complexos mas foram enfrentados com êxito, exigindo grande mobilização de esforços e investimentos de monta. Muitas sementes foram plantadas, algumas começaram a frutificar, dando-nos a certeza de que estão criadas as condições para termos um excelente 2002.

Ao término deste breve relato, ressalto a inestimável colaboração dos membros dos Conselhos - Superior, de Presidentes e Fiscal -, dos dirigentes, funcionários e professores das entidades que compõem a Fundação, bem como dos meus companheiros de Diretoria.

A todos, o meu muito obrigado!

Eduardo de Barros Pimentel
Presidente

"O momento é de transformações marcantes na sociedade e na educação brasileira. Felizmente, volta-se a descortinar um horizonte promissor para nosso país..."

FUNDAÇÃO DE ROTARIANOS DE SÃO PAULO



Faculdades Integradas Rio Branco - vista aérea - 2001 em fase de instalação

“ Num mundo em acelerada evolução, a Fundação de Rotarianos de São Paulo mantém sua fidelidade aos princípios de excelência educacional e empenha-se em aprimorar continuamente sua atuação, por meio da rápida incorporação de conhecimentos, recursos e ferramentas da modernidade.”



Educação Infantil – Colégio Rio Branco



CEPRO – Centro de Ensino Profissionalizante Rotary

Fundação de Rotarianos de São Paulo: compromisso com a excelência na educação.

Em 1946, num cenário mundial de profundas mudanças pós-guerra, 20 membros do Rotary Club de São Paulo, o segundo mais antigo do Brasil, decidiram criar o que viria a ser a maior obra educacional rotária no mundo, a Fundação de Rotarianos de São Paulo.

Os fundadores entre os quais empresários, engenheiros, médicos, advogados e outros profissionais de destaque elegeram a educação como instrumento principal para a construção de uma sociedade mais humana e pacífica, composta por cidadãos éticos e solidários. Para o início desta obra contribuíram generosamente com recursos, bens imóveis, dedicação e muito trabalho, além de entregarem à Fundação um colégio que, na época, procurava atender às demandas de educação de primeira linha para os seus filhos, e que estava prestes a encerrar atividades. Hoje, seus seguidores perpetuam esses objetivos, aprimorando cada vez mais a proposta original.

A Fundação de Rotarianos de São Paulo desenvolve e estimula programas educacionais em favor da comunidade, estendendo seus benefícios a toda a população, não importando origem, cor, credo ou condição social. Encara a educação como um bem sagrado que todos merecem compartilhar.

Caracteriza-se por ser uma instituição financeira e economicamente auto-suficiente, que investe maciçamente em ações benemerentes, dirigindo seus esforços e objetivos para a melhora educacional da sociedade brasileira.

Num mundo em acelerada evolução, a Fundação de Rotarianos de São Paulo mantém sua fidelidade aos princípios de excelência educacional e empenha-se em aprimorar continuamente sua atuação, por meio da rápida incorporação de conhecimentos, recursos e ferramentas da modernidade.

Dentre suas entidades, a mais tradicional é o Colégio Rio Branco, uma das instituições educacionais de maior renome e prestígio de São Paulo. Da Educação Infantil ao Ensino Médio, em permanente sintonia com o progresso pedagógico e tecnológico e inseridos no processo de internacionalização por meio do Rotary, presente em 162 países, o Colégio vem formando novas gerações, aptas a enfrentar os desafios de seu tempo com visão e determinação. Engloba duas unidades, a de Higienópolis e a da Granja Vianna, com seu moderno campus instalado em meio a belíssimas áreas verdes.



Colégio Rio Branco
Higienópolis

FUNDAÇÃO DE ROTARIANOS DE SÃO PAULO



"O conjunto da educação proporcionada pela Fundação - desde o Pré até os cursos de especialização - está em perfeita sinergia com esse movimento geral de progresso."

Mensagem aos Conselheiros

As Faculdades Integradas Rio Branco são uma das últimas etapas cumpridas para a concretização de um objetivo maior da Fundação de Rotarianos de São Paulo: a criação da Universidade Rotária. Foi no ano 2000 que a Fundação pôde, finalmente, estender sua atuação para o ensino superior, implantando sete faculdades, com corpo docente altamente qualificado, sob a denominação inicial de Faculdades Domus. A instituição foi credenciada pelo MEC em junho de 2001, quando alterou sua denominação para Faculdades Integradas Rio Branco. Funcionando inicialmente junto à Unidade Higienópolis do Colégio Rio Branco, preparou em 2001 a mudança para instalações próprias, no campus-Oeste, um projeto arquitetônico arrojado e que contempla a mais completa e moderna estrutura tecnológica disponível no Ensino Superior. A exemplo do Colégio Rio Branco, a ligação com o Rotary propicia às Faculdades acesso imediato às transformações internacionais.

O CEPRO - Centro de Ensino Profissionalizante Rotary, que funciona na unidade Granja Vianna, capacita para o trabalho jovens de baixa renda que estudam nas escolas públicas da região de Cotia (SP). O CEPRO entrega anualmente cerca de 5.000 certificados aos seus alunos, tornando-os aptos para ingressarem no mercado de trabalho. Após seguirem o CBT - Curso de Capacitação Básica para o Trabalho, os alunos podem escolher entre as opções de habilitação oferecidas pelo CET - Curso de Capacitação Específica para o Trabalho: vendas, telemarketing, serigrafia, processamento de dados, desenho técnico e artístico, entre outras. O CEPRO tornou-se nos últimos anos em referência na capacitação e formação de jovens para o mercado de trabalho.

A EECS - Escola Especial para Crianças Surdas é um trabalho igualmente desenvolvido junto a famílias de baixa renda e também reconhecido nacional e internacionalmente. Com modernas instalações na região de Cotia, propicia a educação adequada e gratuita desde a estimulação do desenvolvimento até a 6ª série do Ensino Fundamental II, habilitando as crianças surdas a cursarem escolas regulares nos anos seguintes, com o devido acompanhamento de intérpretes da Língua Brasileira de Sinais, patrocinados pela Fundação. Por meio de uma metodologia avançada, que envolve a família e a comunidade, permite a inclusão dessa minoria ao conhecimento respeitando e contribuindo para o fortalecimento da cultura surda.

O ITAE- Instituto de Tecnologia Avançada em Educação mantém, há 10 anos, cursos cujo objetivo é o de promover a atualização e o avanço didático dos meios e tecnologias em todos os campos da Educação, dirigidos para docentes, pós-graduados, graduandos e executivos de todas as áreas profissionais. O objetivo é aprofundar, em fórum aberto, temas atuais e emergentes. O ITAE promove também seminários, palestras e pesquisas.

Finalmente, o Mutirão Digital é um ambicioso projeto lançado em 1998 para levar a Internet às escolas públicas, com propósitos pedagógicos. Engloba a capacitação de professores e o desenvolvimento de programas e sites pedagógicos. Outras atividades realizadas nesse programa são doações de equipamentos de informática, obtenção de provedores, entre outros. Além de beneficiar dezenas de escolas brasileiras, o Mutirão Digital inspirou o desenvolvimento de programas semelhantes em países vizinhos.





CEPRO – Centro de Ensino Profissionalizante Rotary

"...Na atuação desenvolvida pelas manutenidas, o maior destaque é, obviamente, a materialização do novo *campus* das Faculdades Integradas Rio Branco, que exigiu intensa mobilização e extrema dedicação das equipes da Fundação. Houve meticuloso cuidado em cada fase do projeto - desde a escolha do local, passando pelo projeto arquitetônico, até os mínimos detalhes do acabamento."

Mensagem aos Conselheiros



Faculdades Integradas Rio Branco em fase de instalação

COLÉGIO RIO BRANCO

Incorporado à Fundação de Rotarianos de São Paulo em 1946, como sua primeira grande obra, o Colégio Rio Branco é, hoje, uma das entidades de ensino mais respeitadas do País. Reconhecido pela qualidade de seu trabalho desde a Educação Infantil até o Ensino Médio, prepara seus alunos para o mercado de trabalho e o exercício pleno da cidadania.

Para manter-se como sinônimo de referência em ensino e honrar seu lema: "Tradição e Modernidade Fazendo Escola", o Colégio Rio Branco iniciou no ano de 2001 seu processo de reorganização curricular.

Foi uma rápida resposta às novas necessidades do mundo globalizado, em que cada vez mais a escola deixa de ser apenas uma fonte de informação e conteúdo para ser aquela que transmite o espírito crítico, ensinando a interpretar, comparar e selecionar. Nesse contexto, a função principal da escola é preservar o equilíbrio, incorporando novas ferramentas sem deslumbramento. É identificar o que, de fato, compõe o mundo moderno e transmitir aos alunos essa realidade, não descartando, entretanto, os valores perenes da humanidade.



Apresentação

O Colégio Rio Branco possui duas unidades: Higienópolis (Av. Higienópolis, 996), em área superior a 15 mil metros quadrados na região central da capital paulista, e Granja Vianna (km 24 da Rodovia Raposo Tavares), localizada no município de Cotia, com área construída de 23 mil m² em terreno de 80 mil m². Juntas, são responsáveis pela formação de mais de 5 mil alunos de acordo com as mais modernas concepções pedagógicas.

Ambas as unidades oferecem os cursos de Educação Infantil, formado por classes do Jardim e da Pré-Escola; Ensino Fundamental, que é subdividido em dois ciclos: o Fundamental I abrange turmas de 1ª a 4ª séries, enquanto o Fundamental II abarca classes de 5ª a 8ª séries; e Ensino Médio, com três séries. Na Unidade Granja Vianna opera, ainda, um curso em período integral para alunos de Educação Infantil a 6ª série.

Em 2001, deu-se início ao processo de reorganização curricular. Depois de amadurecido o processo de renovação pedagógica dos anos anteriores, ele foi incorporado por meio de um planejamento unificado para as duas unidades, uniformizando conteúdos e metodologias.

A revisão da estrutura orgânica e o realinhamento dos procedimentos operacionais resultaram em definições mais claras das funções de cada colaborador no processo de ensino e num trabalho cada vez mais integrado, em que todos estão envolvidos e tem responsabilidades.

A filosofia do Colégio Rio Branco, expressa no seu lema Tradição e Modernidade Fazendo Escola, foi amplamente divulgada e discutida, mostrando que o objetivo da escola é reunir na formação do jovem a tradição, como conteúdo pedagógico e incorporação de valores, e a modernidade, constituída por transformações pelas quais o mundo vem passando, para formar cidadãos plenos.

O desafio de transformar essa visão amadurecida do processo de aprendizagem em atividades e mudanças concretas foi conduzido com sucesso pela direção do Colégio, que teve o cuidado de optar por uma implantação gradual dos novos procedimentos para que estes fossem bem assimilados.

Neste relatório apresentamos algumas das atividades desenvolvidas em 2001.



**COLÉGIO
RIO BRANCO**

FUNDAÇÃO DE ROTARIANOS DE SÃO PAULO



Colégio Rio Branco -
Unidade Granja Vianna
Prédio da Educação Infantil



Unidade Higienópolis -
Sala de aula

"...uma rápida resposta às novas necessidades do mundo globalizado, em que cada vez mais a escola deixa de ser apenas uma fonte de informação e conteúdo para ser aquela que transmite o espírito crítico, ensinando a interpretar, comparar e selecionar."



COLÉGIO RIO BRANCO



Vista parcial da Unidade Granja Vianna

Atuação Pedagógica

Formando o cidadão no dia-a-dia

A missão do colégio é formar cidadãos éticos, que possuam conhecimento significativo e sejam capazes de dar sua real contribuição à sociedade. Para tanto, é necessário ensinar o jovem a enxergar os avanços

científicos e tecnológicos que estão transformando as estruturas econômicas e sociais por meio dos conhecimentos acumulados na jornada da humanidade.

Essa idéia da tradição e modernidade juntas traz justamente o conhecimento significativo que ele necessita possuir para decodificar, de maneira eficiente, a realidade em que vive. Só alguém com essa consciência de seu tempo pode verdadeiramente vir a ser um cidadão ético, professando e praticando valores positivos, sendo solidário e respeitando o próximo.

Assim, o jovem terá não apenas autonomia intelectual e boas chances no mercado de trabalho, mas também a consciência social para modificar as estruturas em busca de uma sociedade mais justa e igualitária.

Esse propósito não se realiza com grandes lances esporádicos. O cidadão ético é formado no dia-a-dia, por meio de procedimentos rotineiros.

Por essa razão, antes do início do ano letivo de 2001, funcionários e direção das duas unidades se reuniram para discutir o planejamento unificado no encontro Missão e Proposta. O trabalho, que já vinha sendo feito ao longo do ano anterior, teve como objetivo uniformizar os conteúdos nas duas unidades, explicar a filosofia do colégio e realizar uma dinâmica para que todos pudessem interiorizar a proposta.

Diretores, professores e funcionários que interagem com os alunos no colégio foram lembrados, pois todos têm um papel a desempenhar na formação dos jovens e, neste sentido, são todos educadores com funções e responsabilidades na plena realização do processo educacional.



Dessa forma, o Colégio Rio Branco abre caminho para uma proposta pedagógica que, além do compromisso de preparar os jovens para o mundo de hoje, insere-se na realidade social de maneira forte e participativa.



Laboratório de Biologia da Unidade Granja Vianna

Projeto Viver

Valorizando a vida

Criado há 10 anos como trabalho de prevenção às drogas dirigido aos alunos, o Projeto Viver vem ganhando nos últimos anos dimensões mais abrangentes. Em vez de se preocupar exclusivamente com o consumo, o Colégio Rio Branco tem atuado no diagnóstico de problemas que podem, eventualmente, levar ao consumo de drogas, sempre em parceria com a família, primeira responsável pela educação e formação de seus filhos.

Em 2001, o Projeto Viver atendeu também funcionários, professores e orientadores da Unidade Granja Vianna interessados em encontrar novas propostas de solução para problemas com filhos ou parentes.

Na Unidade Higienópolis, desenvolveu-se com alunos e professores a educação para valores, capacitando os últimos para orientação sexual. Com os pais, buscou-se enfatizar a importância da parceria entre a família e a escola na educação.

Além de atendimentos individuais a pais e alunos, foram realizadas ações educativas de reflexão com grupos de alunos do Ensino Fundamental II e Médio, que trataram dos seguintes temas:

- a importância do diálogo;
- projetos de vida;
- saúde e auto-estima;
- autoconhecimento;
- valorização da vida;
- sexualidade (incluindo mudanças físicas e psicológicas);

- relacionamento humano;
- namoro na adolescência;
- alcoolismo;
- drogas;
- alimentação saudável e saúde.

Além disso, a coordenação do Projeto Viver participou de projetos integrados que trataram de relacionamentos psico-afetivos, tendo contribuído ainda para as aulas de Atualidades com temas transversais como Ética, Saúde Integral, Sexualidade, Sociabilidade e Convivência com Disciplina. O Viver trata dos temas candentes para cada idade, sempre com o objetivo de reforçar iniciativas e ações que expressem a valorização da vida, do eu, da auto-estima, do respeito aos direitos e deveres humanos e do prazer em viver.



COLÉGIO RIO BRANCO

Integração família-escola

Orientação Educacional ganha espaço

A parceria com a família de seus alunos é uma busca constante do Colégio Rio Branco. Para tanto, utiliza-se de diversas ferramentas: três reuniões de Pais e Mestres realizadas para cada nível de ensino por ano; uma reunião feita no início do ano especificamente para pais de novos alunos, a fim de inteirá-los da proposta pedagógica da escola e seus detalhes operacionais; a agenda escolar, que todos os alunos do Jardim à 3ª série do Ensino Médio possuem como canal para comunicados entre a família e a escola, e eventos reunindo familiares e conclamando-os a participar da escola dos filhos, tais como Dia das Mães, Dia dos Pais, Festa Junina, Chá das Avós, Mostra Cultural, entre outros.

Essa proximidade é a chave para o sucesso da parceria. É fundamental para o aluno/filho sentir que os pais acreditam no que a escola propõe.

Mas a demonstração mais evidente da importância que esse comprometimento entre escola e família tem para o Colégio Rio Branco é o espaço cada vez mais significativo ocupado pela Orientação Educacional, responsável pelo contato freqüente e o atendimento individual a cada família ou aluno, que cada vez mais ganha papel de destaque.

O Departamento de Orientação Educacional é composto por uma equipe de profissionais cuja função é acompanhar os estudantes em tempo integral, cuidando diariamente dos assuntos pedagógicos e emocionais dos alunos. Problemas disciplinares, de saúde ou aprendizagem sempre passam pelos orientadores, que entram em contato com a família.

Mas o foco principal de atuação da Orientação Educacional é o trabalho preventivo: buscar o diálogo com pais e

alunos, detectando qualquer dificuldade logo no seu início.

O Colégio Rio Branco mantém registros nos quais constam todos os atendimentos feitos aos pais e aos alunos, além de anotações dos professores, dispensa das aulas, avaliação de comportamento, pontualidade, responsabilidade, etc. No Fundamental I esses itens são utilizados até mesmo na avaliação, por meio do documento *Normas, Valores e Atitudes*.

Esse controle é de extrema importância: na passagem para cada novo ciclo escolar, assim como na eventual ausência ou substituição de um orientador, o trabalho continua uniforme. Isso garante o acompanhamento do aluno desde o momento em que entra na escola até se formar, mostrando que mesmo numa escola grande o atendimento personalizado é possível.

Incentivo à
convivência social
e ao trabalho
em equipe



Representação teatral

Atividades Extracurriculares

Tão importantes quanto a capacidade de absorver e utilizar conhecimentos são as dimensões lúdica e estética, o amadurecimento emocional, a saúde física, a postura ética e solidária, o companheirismo e o espírito de equipe.

O desenvolvimento dessas habilidades deve ser incentivado desde cedo, por meio do esporte, da música e de atividades que estimulam o espírito de liderança, a disciplina, o respeito e a convivência em grupo. Nesse sentido, o Colégio Rio Branco propicia uma série de atividades que favorecem a formação integral de seus alunos.

Esporte - No Colégio Rio Branco, os alunos têm contato com o esporte desde a Educação Infantil. Começam pela Escolinha de Esportes, da qual podem participar alunos da 3ª série do Ensino Fundamental I até a 6ª série do Fundamental II. Nela, as crianças aprendem modalidades como vôlei, futebol, basquete e handebol.

Além das modalidades coletivas os alunos também podem receber ensinamentos de judô, balé, ginástica olímpica (Fundamental I), ginástica rítmica desportiva (Fundamental II) e minitênis, sempre após o horário das aulas regulares. A Olimpíada Esportiva Cultural, realizada no final do ano letivo, é outro destaque que agita o colégio todos os anos.

Mas a sensação mesmo é a participação nos campeonatos externos, como os disputados em 2001, no Clube Paineiras do Morumby, na Sociedade Esportiva Palmeiras, no Colégio Anglo Latino (Olianglo), no Colégio Arquidiocesano (Oliarqui) e no Colégio Bandeirantes (Interband).

Jornal infantil - Em circulação desde 1994, o *Rio Branco Informa* é elaborado por alunos da 4ª e 5ª séries com supervisão da Coordenação de Língua Portuguesa e tiragem de aproximadamente 1.300 exemplares.



**COLÉGIO
RIO BRANCO**

FUNDAÇÃO DE ROTARIANOS DE SÃO PAULO

Outras atividades



Uma ala do coral que participou do CD

Música - A música também é item altamente desenvolvido no colégio. Na grade curricular, as crianças da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I já assistem às aulas, mas podem aumentar esse contato participando da fanfarra, do grupo de sopro ou do coral.

Muito respeitado extramuros, o coral tem, atualmente, 300 vozes. Um dos grupos é formado pelos alunos do Jardim à 2ª série; o outro, da 3ª série até a 6ª série. Para os mais velhos, há uma divisão em turma intermediária e avançada. Em dezembro, o coral lançou o CD "Em cantos de crianças", ponto mais alto de uma trajetória em que já se destacavam bem-sucedidas apresentações em shopping centers, escolas e congressos.

Passeios, viagens e excursões - O Colégio Rio Branco é pioneiro em propiciar a todos os seus alunos a oportunidade de participar de atividades pedagógicas fora do ambiente de sala de aula. Passeios, viagens e excursões, com objetivo didático ou lúdico, compõem a vivência do aprendizado, de integração e de companheiros desde o final dos anos 80.

Monitoria - Liderança e voluntariado são promovidos para aqueles que desejam participar ativamente das atividades extracurriculares e, assim, são preparados para organizar passeios e excursões. A monitoria já existe há mais de 10 anos e conta hoje com 500 monitores treinados, em ambas as unidades. Tudo que é realizado por eles tem o acompanhamento da Coordenaria de Alunos, departamento responsável pelas atividades extracurriculares.

Teatro - O teatro do Colégio Rio Branco comemorou 15 anos de existência na Unidade Higienópolis e 10 anos na Granja Vianna. A peça *15 anos nunca mais*, dirigida pelo ex-aluno Carlos Baldin, contou com ex-alunos de diferentes gerações e alguns profissionais do meio artístico.

As aulas são para alunos da 5ª série em diante e ex-alunos do Colégio. Os próprios estudantes ficam responsáveis pela produção, iluminação, cenografia, figurino e maquiagem, o que faz com que aprendam a ser profissionais completos e desenvolvam a autocritica e a expressão.

Respondendo às necessidades de inserção no mundo

Não é só o jovem que tem de aprender a fazer uma leitura do mundo em que vive. Para estar em sintonia com o mundo moderno, a escola precisa abordar temas que tradicionalmente ficavam fora de seu escopo.

Cipa Mirim - Criada em 2001, tem como objetivo fazer dos alunos colaboradores ativos da Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes). Como *cipeiros*, participaram do curso inicial e divulgaram uma campanha contra o tabagismo.

Dia Mundial de Luta Contra a Aids - Cerca de 400 alunos das 7ªs e 8ªs séries participaram do Dia Mundial de Luta Contra a Aids assistindo a palestras de profissionais como José Aristodemo Pinotti e Heloísa Araújo Campos, em que tiveram a oportunidade de esclarecer dúvidas. Alunos do colégio entregaram prêmios às pessoas que mais se destacaram no combate à doença.

Proerd - O Programa Educacional de Resistência às Drogas e Violência (Proerd), da Polícia Militar, teve como objetivo sensibilizar alunos da 4ª série para os perigos das drogas e para a importância de se resistir às pressões alheias.



COLÉGIO RIO BRANCO

Projetos Sociais

Responsabilidade social em alta no Ano Internacional do Voluntariado

Formar cidadãos com consciência social exige trabalhar a solidariedade e a responsabilidade social - especialmente no Ano Internacional do Voluntariado. Educação Infantil e Ensino Fundamental I desenvolveram, em 2001, as seguintes atividades:

- Doação de cenários e material - alunos da 4ª série criaram, nas aulas de Educação Artística, cenários para que os voluntários da *Associação Viva e Deixe Viver* utilizassem como instrumento para entreter as crianças internadas em hospitais e casas de apoio. Tais trabalhos foram entregues juntamente com o material escolar doado pelos alunos.



Educação Infantil – Flores

- Escola Municipal de Ensino Fundamental Professor Primo Páscoli Melaré - A escola da Vila Brasilândia (Zona Norte de São Paulo), batizada no início do ano com o nome do ex-diretor do Colégio Rio Branco, virou tema de projeto de alunos da 2ª série do Ensino Fundamental I da Unidade Higienópolis, com o objetivo de perceber semelhanças e diferenças entre as escolas pública e privada. Os alunos do Colégio Rio Branco foram incentivados a ajudar a montar a sala de leitura com livros didáticos e paradidáticos e doaram mais de mil livros.

- Festa Junina - Os valores arrecadados foram revertidos para instituições que cuidam de carentes.



Inauguração do EMEF Prof. Primo Páscoli Melaré

Projetos Pedagógicos

Ensinando a inter-relacionar

Os novos paradigmas da educação exigem que os conhecimentos sejam significativos, ou seja, que o aluno seja capaz não apenas de assimilar os conteúdos pedagógicos, mas também de relacioná-los com outros conhecimentos e aplicá-los no dia-a-dia.

Os projetos integrados e interdisciplinares vêm justamente preencher essa necessidade, buscando envolver diversas disciplinas em torno de um tema principal.

Como exemplos de trabalhos realizados, podemos citar:

1. Educação Infantil - Resgate da origem da família no tema Brinquedos e Brincadeiras; além do Projeto Dinossauro, A Vida dos Insetos, Alimentação

Saudável, O Fundo do Mar, Animais, Pássaros, Pequenos Animais de Jardim, Flores, Projeto Correio.

2. Ensino Fundamental - Focando a questão ambiental foram realizados os projetos Água e Biomas Brasileiros, Projeto Meio-ambiente, RRR (Reduzir, Reaproveitar, Reciclar) e Conservação de Água e Energia.

Foi montada ainda uma Revista Interativa com o uso de recursos multimídia, em que todas as áreas foram envolvidas cabendo ao aluno escolher uma área de seu interesse para desenvolver pesquisa orientada pelo respectivo professor. Cidadania, respeito, solidariedade, paz e ética, permearam o Projeto Trânsito, em que os alunos aprenderam direitos e deveres de motoristas e pedestres entre palestras e aulas práticas na pista de trânsito.

Destaque

Alunos brilham

Não há resultado mais evidente nem mais gratificante para uma escola do que alçar vários de seus alunos a posições de destaque no meio estudantil. Por isso, destacamos alguns destes resultados:

- Prêmio Furnas - Como resultado do projeto Conservação de Água e Energia, alunos da 4ª série do Ensino Fundamental conquistaram o Prêmio Furnas de Combate ao Desperdício de Energia Elétrica - *De Olho no Futuro 2001*. A aluno Iara Borges recebeu o 1º prêmio e os alunos Paulo Caraver Prado e Erik Young fizeram jus a menção honrosa.

- Olimpíada de Química - O Colégio Rio Branco foi destaque na V *Olimpíada de Química* das Faculdades Oswaldo Cruz, promovida entre alunos do 2º e 3º anos do Ensino Médio. O 1º colocado foi o aluno Bruno Pace, que obteve nota dez. Na classificação por série, o 1º lugar para os segundanistas ficou com Yuri Stape.

- Novas fórmulas - Ricardo Barakat, da 3ª série do Ensino Médio, descobriu durante as aulas de Matemática fórmulas inéditas para resolver os exercícios de progressão aritmética (PA) e geométrica (PG), simplificando a resolução dos problemas matemáticos.

Também foram realizados os projetos Bicho-da-seda, São Paulo Em Três Tempos, Minha História, Navegadores do Futuro, Álbum de Família, Imagens do Brasil, Eu sou o personagem do Egito, Pluralidade Cultural, Qualidade de Vida, Prevenindo Problemas, Os Sentimentos e Você, Problemas Educação Sexual, O Mundo do Adolescente, Projeto Correio e Acentuação Gráfica.

3. Ensino Médio - Foi desenvolvido o projeto Cidades Históricas, com estudos do meio em Minas Gerais e posterior desenvolvimento de uma revista de turismo.

Também foram feitos os seguintes trabalhos: Projeto de Energia, Reações de Hidrocarbonetos, A Influência dos Britânicos no Brasil, O Meu Primeiro Carro e Memória da Cidade.

Diretores, professores e funcionários que interagem com os alunos no colégio foram lembrados, pois todos têm um papel a desempenhar na formação dos jovens e, neste sentido, são todos educadores com funções e responsabilidades na plena realização do processo educacional.

Orientação vocacional e suporte ao vestibular

A tendência mundial de globalização da economia traçou o perfil do profissional ideal: cada vez mais ele precisa ser motivado, dinâmico, criativo, versátil, com sólida formação geral e capacidade de trabalho em equipe. Prepará-lo e capacitá-lo é um desafio para os educadores, mas só isso não basta.

A fim de oferecer as condições adequadas para que os alunos conheçam melhor a carreira que estão escolhendo como opção profissional, o Colégio Rio Branco vem desenvolvendo diferentes atividades, tais como: orientação vocacional,

individual e em grupo; visitas monitoradas às universidades; e a Jornada de Informação Profissional, em que profissionais de diferentes áreas vêm ao colégio para compartilhar um pouco de sua experiência, trazendo conhecimentos práticos sobre as profissões e a necessidade de aprendizado contínuo.

Para melhor preparar os jovens para o desafio, foram desenvolvidas palestras e simulados específicos para vestibular, assim como a atividade de Estudo Dirigido, com exercícios de vestibular comentados por professores, e um Curso de Revisão para Vestibulares (CRV), para alunos da 3ª série do Ensino Médio.

Já o *Construindo Opiniões*, introduzido em 2001, tem como objetivo propiciar situações de reflexão para o aluno construir sua argumentação. Proposto para alunos de 3ª série do Ensino Médio como atividade opcional realizada fora do período regular de aulas e visando a incrementar a redação no vestibular, reúne professores de diferentes áreas para apresentar seus pontos de vista sobre questões polêmicas. Depois, os alunos fazem perguntas e elaboram uma dissertação sobre o tema em casa, com mais dados para embasar seus pontos de vista.



**COLÉGIO
RIO BRANCO**

FUNDAÇÃO DE ROTARIANOS DE SÃO PAULO

FACULDADES INTEGRADAS RIO BRANCO



*Perspectiva
artística da
fachada*



*Canteiro de obras:
outubro-novembro 2001*

Apresentação

Portaria do Ministério da Educação publicada no Diário Oficial da União em 15 de junho de 2001 oficializou a criação das Faculdades Integradas Rio Branco, sucessoras das sete Faculdades Domus que existiam como entidades independentes.

Em sua breve existência de um ano e meio, as Faculdades cumpriram sua missão de unidades precursoras que visam à criação de uma grande universidade rotária.

Em 2001, as Faculdades Integradas Rio Branco ofereceram os seguintes cursos e/ou habilitações:

- Administração/Administração Geral
- Comunicação Social/Editoração; Jornalismo; Publicidade e Propaganda; Rádio e Televisão; Relações Públicas
- Educação/Pedagogia
- Letras
- Relações Internacionais
- Sistemas de Informação
- Turismo

O ensino superior tem como missão preparar profissionais para o mercado de trabalho. Todo estudante deve sair da faculdade não apenas com o título, mas principalmente com qualidade profissional que lhe confira competitividade, que só pode ser obtida com qualidade de ensino.

Qualidade de ensino significa um currículo acadêmico adequado às necessidades do mercado, com disciplinas de conteúdo atual, voltado para as práticas das profissões; dispor de instrumentos e ferramentas apropriados, e docentes muito bem preparados.

Além disso, a missão educacional das Faculdades Integradas Rio Branco inclui o comprometimento com valores e princípios éticos na formação integral do cidadão, destacando a importância dos valores democráticos como a justiça, a igualdade, a tolerância e o respeito pela diversidade.



Uma das salas de informática concluídas em dezembro de 2001

Um projeto de excelência

Foram anos de estudos para a criação de um projeto de excelência em ensino superior que correspondesse aos anseios da Fundação de Rotarianos de São Paulo - e o compromisso estava muito além da simples criação das Faculdades Integradas Rio Branco. Foi elaborado um plano institucional cuja missão está centrada em valores e recursos éticos já consagrados no tradicional Colégio Rio Branco.

Para melhor aproveitamento, as turmas foram planejadas para abrigar um número reduzido de alunos.

Com o objetivo de possibilitar essa integração dos jovens, existem o Departamento de Relações Internacionais; o Departamento de Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação, e o Departamento de Estágios, que possibilitam a criação de parcerias,

convênios, intercâmbios e outros programas diferenciados. O estágio, estimulado pela própria entidade desde o primeiro ano, dá direito a acompanhamento por parte de um orientador.

As atividades no primeiro semestre de 2001 foram iniciadas com oito cursos de graduação: Comunicação Social, Pedagogia, Relações Internacionais, Turismo, Análise de Sistemas, Administração, Letras e Ciências Econômicas.

Com o avanço das obras no novo *campus*, com entrega prevista para o início de 2002, as **Faculdades Integradas Rio Branco** terão um espaço ainda maior para desenvolver sua proposta pedagógica em salas e laboratórios equipados para estudos e pesquisas avançados.

Atualização

Para manter seus professores constantemente atualizados, as Faculdades patrocinaram a participação de profissionais em 32 eventos, entre cursos, encontros, congressos e seminários das mais diversas áreas. Alguns exemplos: Congresso de Pedagogia 2001, realizado pela Confederação de Educadores Americanos em Cuba; Seminário Internacional de Turismo, realizado pelo Instituto Qualitas; Encontro Nacional de Anunciantes, realizado pela Associação Brasileira de Anunciantes; II Encontro Internacional de Tradutores; Congresso Comdex; XXII Congresso Internacional Latin American, em Washington; III Fórum Nacional – Ensino Superior Particular Brasileiro, realizado pelo Semesp; e Congresso Rede Unitwin – Unesco; entre outros.



Uma das amplas alamedas do novo campus

FACULDADES INTEGRADAS RIO BRANCO

Viagem de estudos

Uma viagem de estudos de circuito internacional é programada anualmente, para o mês de julho, com os melhores alunos classificados no curso de Turismo de acordo com um processo seletivo. A idéia é oferecer aos alunos uma vivência qualificada com a realidade internacional, palestras, visitas técnicas às empresas, agentes e organismos do setor.

Acompanhados por professores, visitam um país estrangeiro de comprovado interesse turístico com as despesas pagas pela Fundação. Em 2000 e 2001, o país visitado foi a França. Os alunos realizaram um programa no Instituto Vatel, a maior referência Européia em Hospitalidade.



Missão Educacional

Os objetivos das Faculdades são:

- Oferecer cursos e programas para formar profissionais dotados de valores e princípios éticos, destacando-se a importância da justiça, igualdade, tolerância e respeito pela diversidade.
- Criar unidades e organizações de aprendizagem que atendam às expectativas locais e internacionais na formação e aperfeiçoamento de profissionais e pesquisadores de excelência.
- Elaborar programas especiais que solucionem diretamente os problemas dos grupos sociais tradicionalmente excluídos, visando à qualidade acadêmica e aos diferenciais pedagógicos de forma integrada.
- Promover avaliações institucionais, implementando e dirigindo as ações acadêmicas, visando à excelência acadêmica.
- Incentivar ações junto à comunidade, possibilitando a todos a aquisição de conhecimentos, ferramentas e habilidades.

Espaço para o surdo

As Faculdades Integradas Rio Branco estão entre as três únicas instituições de ensino no Brasil a oferecer um programa pleno de inclusão da comunidade surda no ensino superior. Além do acompanhamento do coordenador, a Fundação de Rotarianos de São Paulo oferece gratuitamente o apoio de intérpretes de Libras - Língua Brasileira de Sinais.

As obras no novo campus

O ano de 2001 marcou um novo início na trajetória das Faculdades Integradas Rio Branco: a preparação do seu novo *campus* próprio, ainda mais moderno e espaçoso, localizado num terreno de 23,6 mil metros quadrados junto à Avenida Ermano Marchetti, na Lapa.

Não foi tarefa simples encontrar uma área que se ajustasse às metas das Faculdades, que incluem a implantação de novos cursos com alta tecnologia, a criação do período diurno e a intensificação dos programas extracurriculares.

Em 2001, as atividades de extensão ultrapassaram a casa de 200 eventos.

O imóvel com 10,6 mil m² de área construída apresenta flexibilidade, permitindo expansões seriadas. Ao longo dos próximos anos serão instaladas 280 salas de aula, laboratórios específicos, um grande auditório, biblioteca, galerias de arte, espaços de exposição, centro poliesportivo, praça de alimentação, entre outros.



Para contornar as dificuldades, esses alunos recebem reforço em disciplinas básicas.



Uma das alamedas do campus



Mapas de localização no site www.riobrancofac.edu.br



Av. Ermano Marchetti - Praça Pedro Corazza

Os principais diferenciais do campus são:

Acesso à Internet em todas as salas de aula, laboratórios, estúdios, etc
A criação de espaços qualificados para o exercício pleno de situações reais: Agência de Turismo, Agência de Propaganda, Agência de Jornalismo, ONU Model, Meios de Hospedagem, Bebidas e Alimentação, Robótica Pedagógica, Laboratório de Produção Editorial, Foto Digital,

DVD Room, Home Theater, Laboratório de Análise Proxêmica, Estúdio de Rádio e Televisão. O projeto arquitetônico arrojado segue uma linha voltada à alta tecnologia aliada ao *ecodesign*, atendendo até mesmo a exigências da Agenda 21 (tratado de compromisso mundial em prol do meio ambiente pactuado na ECO'92). Os espaços de circulação serão entremeados por amplas calçadas, praças e jardins, abrangendo áreas de

serviços (correios, papelaria, praça de alimentação, livraria, acessórios de informática, etc.) e de convivência comunitária dedicada ao trabalho social. As salas de aula, em sua grande maioria, são dimensionadas para um número limitado de alunos. Todas estão equipadas com poltronas coloridas estofadas, quadro branco removível e recursos tecnológicos avançados (multimídia e outros).

FACULDADES INTEGRADAS RIO BRANCO

Encontros com o Amanhã

A segunda edição dos *Encontros com o Amanhã*, realizada pelo ITAE e Faculdades Integradas Rio Branco, ocorreu na primeira semana de junho e ajudou a firmar o evento como um ciclo de palestras da mais alta representatividade no meio social, político, cultural e acadêmico do país. Neste ano, o tema escolhido foi AMBIENTE MACRO: CENÁRIOS BRASIL 2001/2005.

Estes eventos têm por finalidade reforçar o conceito de interdisciplinaridade e aproximar as diversas áreas do saber em um único espaço de reflexão. Foram tratados temas como sociedade, cultura, política economia e tecnologia, permitindo ao aluno um rico espaço de reflexão sobre os possíveis cenários nas diversas áreas.

A abertura foi feita pelo presidente da Fundação de Rotarianos de São Paulo, Eduardo de Barros Pimentel, e, na sequência o deputado estadual Arnaldo Jardim, relator do Fórum

Parlamentar São Paulo Século XXI, apresentou aos alunos e professores um dos maiores projetos realizados pela Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo.

Outras personalidades como Carlos Eduardo Lins da Silva, editor do jornal Valor Econômico; Octávio Ianni, professor-doutor da ECA/USP, e o escritor Carlos Alberto Vogt, ex-reitor da UNICAMP, discutiram questões centrais da mundialização da cultura e a nova comunicação social. Em parceria com a Aliança Francesa, recebemos o Dr. Ives Dolais, diretor da Faculdade de Direito, Economia e Ciências Sociais d'Angers, de Paris. Discorreu sobre a evolução da propriedade intelectual e industrial na OMC.

O Prof. Flávio Fava de Moraes, ex-reitor da USP e o Prof. Frederic Litto, da Escola do Futuro da USP, discutiram os caminhos das inovações tecnológicas e seus impactos na educação e nos negócios.

Para encerrar a semana, o Deputado Arnaldo Madeira discorreu sobre o Brasil e as políticas internacionais. Para focalizar a globalização da economia, o Prof. Juarez Rizzieri, ex-Diretor da FIPE USP, discorreu sobre as vantagens competitivas nacionais. Para destacar o papel do profissional neste contexto de constantes transformações, o Prof. Luiz Gonzaga Bertelli, Presidente do CIEE – Centro de Integração Empresa Escola, apresentou o perfil do profissional do século XXI, brindando a todos com publicações sobre o empreendedorismo. Cabe destacar que as faculdades são conveniadas ao CIEE desde janeiro de 2000.



Eventos

Uma das principais ferramentas para possibilitar a integração dos estudantes com o que existe de mais moderno em suas respectivas áreas são os eventos.

1ª Semana de Relações Internacionais
Faculdades Integradas Rio Branco
GRANDE DE JULHO DE 2001
AUDITÓRIO "MARCOS GASPARIAN"



Prof. Bernard Charlot



Gilberto Dimenstein

Entre os principais eventos realizados no ano de 2001, destacam-se:

Fevereiro

- Semana do Calouro - Palestras sobre a identidade das faculdades, as perspectivas do profissional, os diferenciais do curso, o projeto pedagógico e as atividades interdisciplinares.

- Visita técnica: Exposição 50 anos de TV na OCA - Ibirapuera.

Março

- Seminário Internacional com o Prof. Bernard Charlot - O filósofo e professor catedrático em Ciências da Educação pela Universidade de Paris e considerado um dos mais importantes pesquisadores do mundo em política educacional dirigiu o evento, que teve como tema central os problemas que levam às crianças ao "fracasso escolar".

- Palestra do Prof. José Geraldo Garcia, organizador do livro Turismo no Alto-Médio Tietê, que teve participação do Prof. Sidnei Raimundo, responsável pelas disciplinas de Geografia Geral e Patrimônio Natural nas Faculdades.

- Visitas técnicas: Museu de Arqueologia e Etnologia (MAE) - USP Expo Ferrari e Parque Trianon City-tour: centro da cidade

Abril

- Encontro com Artistas: Vanusa, a carreira da atriz, artista e escritora. A cantora inaugurou o projeto, sendo entrevistada pelo público enquanto era apresentado um vídeo sobre sua carreira.

- Visita técnica: Centro Cultural de São Paulo

Maio

- Feira: Fevest. Na Feira do Vestibular (Fevest), os estudantes receberam informações detalhadas sobre processo seletivo, projeto pedagógico e programa curricular do curso que mais lhes interessava. Além disso, puderam se inscrever on-line para o processo seletivo seguinte.

- Visitas técnicas: Masp MAB (FAAP) - Exposição: Arte nos tempos dos faraós Centro Cultural de São Paulo - Teatro Infantil

Junho

- Ciclo de Palestras: Encontros com o Amanhã - 2ª edição. Com a participação de personalidades do pensamento atual brasileiro, foram tratados temas como sociedade, cultura, política, economia e tecnologia.

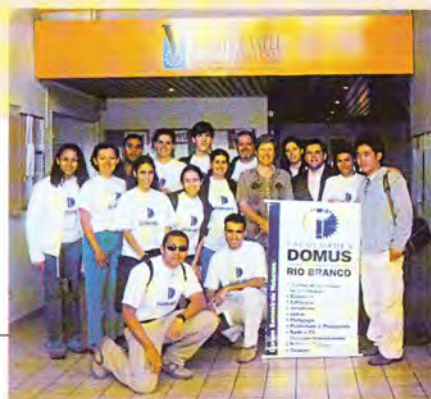
- Visita técnica: Hopi-Hari

Julho

- Viagem a Paris

Agosto

- Feira: Fevest. Evento promovido duas vezes ao ano. Mais de 2,5 mil estudantes visitaram o estande das Faculdades Integradas Rio Branco.
- Seminário: Espaço Aberto - O surdo nas Faculdades Integradas Rio Branco. Tratou das dificuldades, problemas e soluções encontradas para incluir os surdos na sociedade.
- Semana de recepção dos novos alunos. Aula inaugural com explanação sobre a identidade da escola, as perspectivas do curso, o plano pedagógico, etc.



Visita ao Instituto Vatel - Paris
Escola Européia de Hotelaria e Turismo



FACULDADES INTEGRADAS RIO BRANCO

Eventos (continuação)

Setembro

- Ciclo de palestras: 1ª Semana do Turismo. A palavra de acadêmicos e profissionais reconhecidos na área, dentre os quais podemos citar: Mario Carlos Bení, Waldir Joel, Roberto Leme Ferreira, Arnaldo Darava Contier e Patrícia Horta Alves.
- Visitas técnicas: Exposição da agência de propaganda W/Brasil
Fábrica da Kaiser em Jacareí
Pinacoteca do Estado - obras de Picasso e Barceló
Central Globo de Produções
Exposição: Os Britânicos no Brasil
City-tour: centro de São Paulo
Masp - Museu de Artes de São Paulo
Hotel-tour

Museu de Arqueologia e Etnologia (MAE) - USP
Centro Cultural da América Latina

- Palestra: Multimídia. Palestrante: Ricardo Corte Real. O ator, publicitário e radialista da Kiss FM relatou sua trajetória com o objetivo de mostrar a realidade do mercado no mundo das comunicações.

Outubro

- Ciclo de palestras: 1ª Semana de Relações Internacionais. Discutiui temas mundiais da atualidade, projetando perspectivas. Palestrantes: embaixador Luís Augusto Souto; José Augusto Corrêa, professor da Faculdade Getúlio Vargas; Luiz Hafers, presidente da

Sociedade Rural Brasileira, e Antonio Jorge Ramalho, professor da Universidade de Brasília.

- Ciclo de palestras: 2ª Semana do Professor. Palestrantes: Profª Cleide Terzi, coordenadora e assessora pedagógica; Profª Antonia Terra, professora da USP e consultora do Ministério da Educação para os Parâmetros Curriculares Nacionais de História; Prof. Lílio Paoliello, assessor e consultor pedagógico, e Prof. Ilan Berman, que dá apoio à editora Martins Fontes.

- Simpósio: 1º Simpósio de Informática. Palestrantes: Gilberto Dimenstein, articulista do jornal Folha de S. Paulo e presidente da



Encontros com o Amanhã



Cidade Escola Aprendiz; José Sidnei Colombo Martini, presidente da Empresa Paulista de Transmissão de Energia Elétrica; Kentaro Takahashi, consultor sênior da Sun Educational Services; Sônia Primo, gerente de Produto da IFS, e Márcio Lobo, pesquisador do Laboratório de Sistemas Integráveis da USP.

Novembro

- Ciclo de palestras: Semana de Administração. Palestrantes: Wilber Antunes, ex- vice-presidente da Nestlé; Antônio Roberto Muller, ex-presidente da Asea Brown Boveri para o Brasil e América Latina; e Rafael Ribeiro do Valle, presidente da DBA San Valle e professor da Fundação Getúlio Vargas.

- Ciclo de palestras: 1ª Semana do Comunicação. Palestrantes: Amadeu Nogueira de Paula, da Nestlé; Ana Maria Donato, da Walt Disney World Brasil; Cláudio Gabaldi, da Rede Globo; Lacy Barca, da Rede Globo; Ênio Vergueiro, do jornal O Estado de S.Paulo, e Alcir Gomes Leite da agência DM9DDDB.

- Visitas técnicas: Escola Pan-Americana de Arte e Design
Editora Abril
Memorial da América Latina
Parque do Ibirapuera.
Exposição: Parade
Plateau Bouburg, Paris.
Parque Burle Marx.

- Coquetel: Recepção aos aprovados no vestibular das Faculdades Integradas Rio Branco.



Coquetel de recepção aos aprovados



Visita ao projeto SILVES – o primeiro projeto amazonense de comunidade de base – Novembro 2001

 **FACULDADES INTEGRADAS RIO BRANCO**
FUNDAÇÃO DE ROTARIANOS DE SÃO PAULO



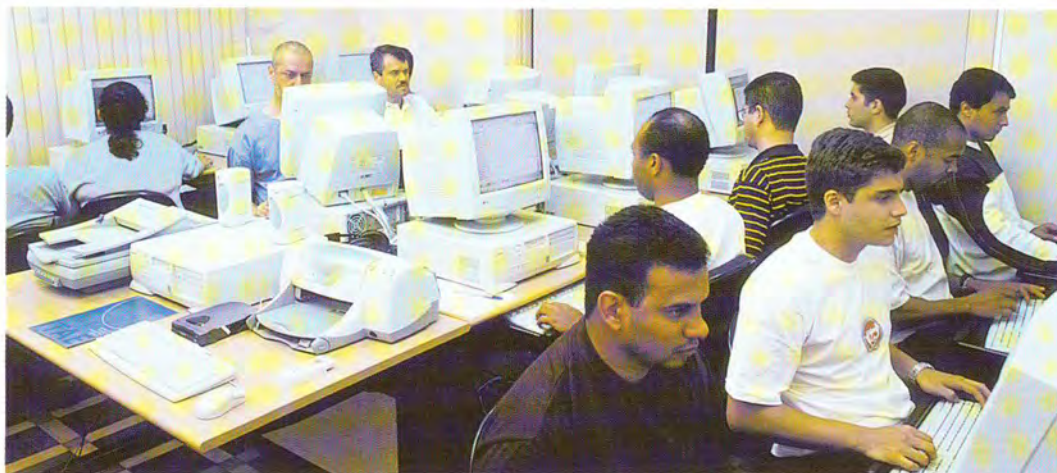
Participação na Fevest 2001



Encontros com o Amanhã – Palestra com o Prof. Juarez Rizzieri

ITAE

INSTITUTO DE TECNOLOGIA AVANÇADA EM EDUCAÇÃO



É mais do que sabido o quanto a dinâmica do mundo atual exige em atualização profissional e pedagógica. Ao mesmo tempo em que estudantes de todos os níveis precisam avançar em seus conhecimentos, professores igualmente devem investir na atualização de práticas pedagógicas.



ITAE
INSTITUTO DE TECNOLOGIA
AVANÇADA EM EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO DE ROTARIANOS DE SÃO PAULO



O ITAE - Instituto de Tecnologia Avançada em Educação é um organismo de pesquisa, divulgação e formação profissional e docente. Tem como principal objetivo promover o avanço didático e a atualização dos meios e tecnologias em todos os campos da Educação. Atuando em conjunto com as Faculdades Integradas Rio Branco, oferece um amplo fórum de discussão acadêmica.

Suas atividades são norteadas pelo princípio de promover o avanço social por meio do ensino de qualidade. Por isso, seus esforços são voltados para a capacitação de alto nível de docentes, universitários graduandos, pós-graduandos e profissionais em geral. Sintonizado com as tendências do mercado de trabalho e com o surgimento de novas profissões, o ITAE estruturou seu Centro de Capacitação Profissional.

Com três núcleos de ensino, pesquisa e extensão - humanidades, informática e comunicação - o ITAE promove programas especiais de extensão e pós-graduação, além de eventos como conferências, palestras e debates.

Dezenas de opções – O ITAE oferece dezenas de opções em cursos elaborados a partir de projetos apoiados em modelos inovadores de educação continuada.

O ITAE também consolida a política de extensão e pesquisa das Faculdades Integradas Rio Branco, etapa necessária para o cumprimento de um projeto pautado pela qualidade e excelência de ensino, que visa à criação de uma universidade rotária.

Os Programas de Extensão e Especialização do ITAE apresentam uma agenda que privilegia diversos segmentos profissionais ligados aos cursos oferecidos pelas Faculdades – Administração, Comunicação Social, Pedagogia, Relações Internacionais, Sistemas de Informação e Turismo. Os programas estão organizados em torno de núcleos de ensino e pesquisa: Tecnologias Avançadas em Educação, Ciências Sociais Aplicadas e Ciências Exatas.

O corpo docente é formado por doutores, mestres, especialistas e profissionais de reconhecida competência e os cursos estão estruturados em módulos de 36 horas (Certificado de Extensão) até 360/500 horas (Certificado de Especialização).

Num mundo em constante transformação, profissionais e instituições de ensino precisam estar preparados para a educação continuada. É neste cenário dinâmico, marcado pela rápida transformação do trabalho, que o ITAE desenvolve programas específicos para atender às demandas do mercado.

Os desafios não são poucos e nem fáceis. Mas, ciente de sua missão educacional, a Fundação de Rotarianos de São Paulo reforça o seu compromisso para com a sociedade, propiciando mais um espaço para o desenvolvimento de projetos e ações e, assim, permitindo a melhoria de condições de vida das futuras gerações.



Cursos ministrados em 2001

O Itae emitiu certificados para os seguintes cursos em 2001:

- ASP
- Computação Gráfica 3D – Básico
- Criação e design de sites
- Dreamweaver
- Educação Ambiental
- Fireworks
- Formação de Docentes para o Ensino Superior
- Introdução ao Linux
- Marketing Esportivo e de Aventura
- Marketing Estratégico e de Serviços
- Pesquisa Qualitativa
- Pesquisa Quantitativa

Os cursos ministrados pelo ITAE admitem um tratamento diferenciado dentro dos tradicionais programas de capacitação pois enfatizam a realidade do profissional. Portanto, em qualquer um dos programas há módulos de desenvolvimento de habilidades interpessoais e culturais.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Fundação de Rotarianos de São Paulo, mantendo-se firmemente em sua missão de contribuir para a formação de uma sociedade mais justa e humana, desempenha papel relevante entre as instituições do chamado Terceiro Setor.

Além de direcionar grande parte de seus recursos a atividades de cunho social, a Fundação tem sido apontada como precursora e multiplicadora de iniciativas que, em seu conjunto, expressam o que já é considerado como "a maior obra rotária em educação do mundo".



XXIV Instituto Rotário do Brasil. No centro, o Presidente de Rotary International Richard D. King – Setembro 2001



Dia do Rotary, 21 de fevereiro, na Câmara Municipal de São Paulo



4ª REGOESP - Reunião de Governadores do Estado de São Paulo – Janeiro 2001

Em 2001, a Fundação seguiu sua trajetória de contribuir decisivamente para a educação da minoria surda, a capacitação e profissionalização de jovens de baixa renda e a transferência de sua experiência na educação ao ensino público, para citar alguns destes trabalhos. Além disso, viu estreitar seus laços com os Rotary Clubs de todo o país, através de programas de magnitude como o Mutirão Digital e parcerias em ações relevantes como campanhas de saúde e prevenção de doenças. A Fundação teve participação de destaque no XXIV Instituto Rotário do Brasil, sediou a 4ª REGOESP - Reunião de Governadores de Distritos Rotários do Estado de São Paulo, e forneceu apoio ao prêmio Ateneu Rotário. (Ver fotos).

Portanto, o capítulo de Responsabilidade Social ganha neste Relatório um contorno mais definido em que algumas das ações aqui representadas podem expressar, somente em parte, o quanto a Fundação contribui para a melhora da comunidade.

DRESC – Departamento de Relações Sociais com a Comunidade

Com a criação em 2000 de um Departamento diretamente relacionado à Responsabilidade Social, o DRESC - Departamento de Relações Sociais com a Comunidade tem entre suas atribuições a implementação de programas de cunho social da Fundação de Rotarianos de São Paulo, promovendo, ainda, a sinergia entre todas as entidades da Fundação de Rotarianos de São Paulo de forma a otimizar seus recursos, técnicos e humanos, para a implementação de projetos sociais. Estão sob a coordenação desse departamento as atividades de responsabilidade social desempenhadas pelas entidades EECS - Escola Especial para Crianças Surdas e CEPRO - Centro de Ensino Profissionalizante Rotary, bem como pelo programa Mutirão Digital.

A instituição realiza sua obra social, em geral, com a sua ação participativa, co-operação, apoio ou parceria, a partir de estudos rigorosos que visam à adequada aplicação dos recursos necessários. Dentre as instituições com as que interage nesse sentido destacam-se os Rotary Clubs e outras instituições representativas do Terceiro Setor como a FOS - Federação de Obras Sociais, o ES-PRO - Ensino Social Profissionalizante, a REBRAf - Rede Brasileira de Entidades Assistenciais Filantrópicas, entre outras.

Ao longo de 2001, a Fundação desenvolveu ações sociais inclusive com a participação de alunos das suas instituições, em especial o CEPRO e o Colégio Rio Branco.

ATUAÇÃO NOS CONSELHOS MUNICIPAIS DE COTIA

Ao longo do ano, a Fundação apoiou o CMDCA - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, que tem por missão: garantir a implantação e execução do ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente, promovendo a articulação entre os poderes públicos e a sociedade.

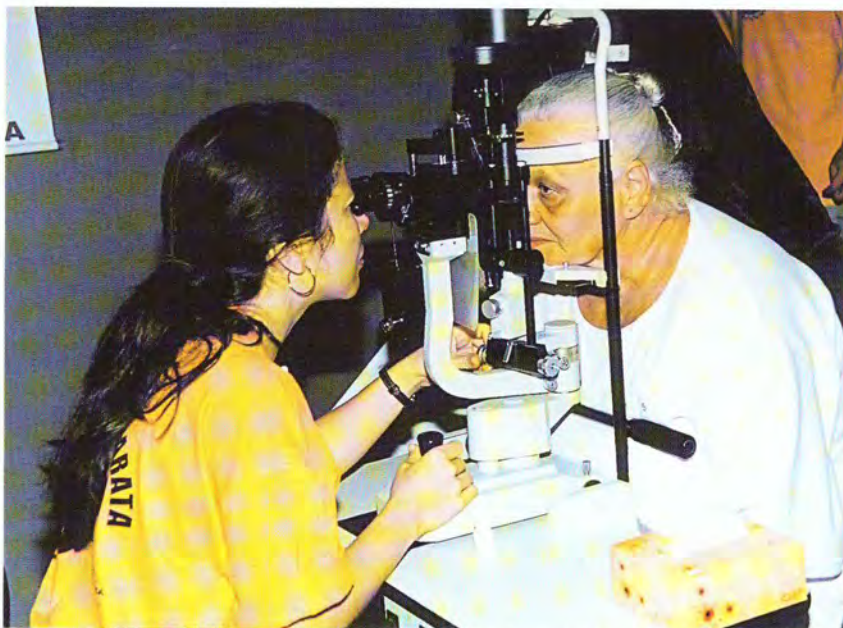
A Fundação sediou e organizou a 3ª Conferência Municipal dos Direitos da Criança e dos Adolescentes e, ainda, teve ação representativa no Município, integrando o CMAS - Conselho Municipal de Assistência Social e o CMAPPD - Conselho Municipal para Assuntos da Pessoa Portadora de Deficiência.



Entrega do Ateneu Rotário, em maio de 2001: da esquerda para a direita, Ennio de Araújo Flecha, desembargador Carlos Alberto Hernandez e Manoel Lourenço das Neves, da Santa Casa de Misericórdia de Santos

RESPONSABILIDADE SOCIAL

"A Fundação de Rotarianos de São Paulo continuou em 2001 a interagir de forma dinâmica com a comunidade, procurando sempre o entendimento e a complementação de esforços com as instituições empenhadas em dar contribuição positiva ao País."



A Fundação deu apoio ao Mutirão da Catarata do Distrito Rotário 4430 – Outubro 2001



Estande da Fundação de Rotarianos de São Paulo, no Mutirão da Catarata



Mesa de abertura da 3ª Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

EVENTOS E CONGRESSOS

A Fundação participou ativamente de eventos promovidos na área da Educação. Presente em 16 deles, destacam-se o 1º Congresso de Tecnologia da Informação e o Terceiro Setor e 1ª Expo Educação - Zona Oeste.

O 1º Congresso de Tecnologia da Informação e o Terceiro Setor foi promovido em agosto, no Centro de Convenções da Frei Caneca, em São Paulo (SP). Idealizado pelo Instituto Construindo o Futuro, o objetivo foi discutir e apresentar o estágio em que o Brasil se encontra em relação à informatização no Terceiro Setor.

A Fundação assumiu a coordenação do Painel Tecnologia da Informação como

Ferramenta de Gestão Eficiente no Terceiro Setor e seu vice-presidente, Carlos Jerônimo da Silva Gueiros, representou as ONGs presentes.

Na sua participação na 1ª Expo Educação - Zona Oeste, realizada em outubro, nas Faculdades European, resgatou a Memória da Educação de Cotia, um trabalho coordenado pelo DRESC, em parceria com a Unidade Granja Vianna do Colégio Rio Branco e os Rotary Clubs da região.

O objetivo do evento foi mostrar o que Cotia oferece à sua comunidade na área da educação. O estande recebeu visitas de personalidades da região, como a do prefeito de Cotia, Joaquim Horácio Pedroso.

VISITAS E PRESENCAS INTERNACIONAIS

A Fundação de Rotarianos de São Paulo recepcionou personalidades nacionais e internacionais, bem como ampliou sua atuação no exterior.

O presidente Frank Devlyn, do Rotary International, e o professor Jim Kyle, da University de Bristol (Inglaterra), fizeram parte desta seleta lista de 2001. Enquanto isso, a Fundação marcou presença nacional e internacional em destacados eventos (vide capítulo Presença Internacional).



Estande na 1ª Expo Educação - Zona Oeste - Memória da Educação - Outubro 2001



Frank Devlyn em visita ao CEPRO - Março 2001

RESPONSABILIDADE SOCIAL

PROJETOS REALIZADOS

Informática Solidária: Dos projetos que envolveram a Fundação de Rotarianos de São Paulo, destaca-se o realizado em parceria com a REBRAF - Rede Brasileira de Entidades Assistenciais Filantrópicas, Federação das Associações Comerciais do Estado de São Paulo, FIESP/SENAI, Centro de Voluntariado de São Paulo, FGV - Fundação Getúlio Vargas, Microsoft e CDI-SP.

Com o objetivo de promover a inclusão digital das organizações sociais menos beneficiadas, dotando-as dos recursos necessários para a otimização dos sistemas gerenciais, da melhora na qualidade da prestação de serviços e demais benefícios advindos da participação na comunidade virtual, foi escolhida Cotia (SP) para a fase inicial dos trabalhos do Projeto Informática Solidária, intitulada "Decolando", que contou com a pre-



Evento "Decolando" - depoimento de ex-alunos do CEPRO

sença do Prefeito de Cotia, Joaquim Horácio Pedrosa; do Presidente da REBRAF, Rogério Amato, e de representantes das entidades parceiras.

Monitoria Social: um grupo de alunos do CEPRO promoveu diversas peças teatrais, com o objetivo de levantar recursos materiais (escolares e roupas) e alimentos não-perecíveis, atendendo cerca de mil pessoas de entidades que cuidam de portadores de deficiência, idosos e órfãos.

AEP - Aprendendo e ensinando a ser pais: Projeto estimula pais a refletirem sobre a dinâmica familiar, na melhora do seu relacionamento com os filhos, com o objetivo de, posteriormente, desenvolver neles próprios a capacidade de multiplicar os conhecimentos aprendidos na comunidade.

Dia Internacional da Família na Escola: Sob o tema "Limite na Educação dos filhos", foram realizados dois encontros com 300 pais e 400 alunos na EMEIF Jardim do Engenho - Granja Vianna.

Geração de renda para a família: Projeto implantado há dois anos, visa a promover a capacitação profissional e resgatar a auto-estima das famílias de baixa renda, com a finalidade de aumentar o orçamento familiar e possibilitar a melhoria da qualidade de vida.

PROGRAMA DE AUTO-SUSTENTABILIDADE

O ano de 2001 foi reservado para que as áreas do programa buscassem capacitação e aprimoramento no desenvolvimento da prestação de serviços.

Várias foram as ações desenvolvidas, visando criar "musculatura" necessária para a atuação mais intensa no mercado externo. Ações desenvolvidas pelas áreas:

Comunicação Visual

Implantada em 2001, desenvolveu projetos visuais para diversas áreas da Fundação de Rotarianos de São Paulo e suas entidades, bem como para o Ciesp-Cotia, CMDCA-Cotia, Escola Estadual São Paulo, estabelecimentos comerciais da região, entre outros. Os projetos realizados se caracterizaram por desenvolver propostas dentro das necessidades dos clientes, assumindo, assim, postura de consultoria.



Telemarketing - Call Center

Possibilitou a contratação de 05 estagiários, ex-alunos do CEPRO, que cursaram os cursos de serigrafia, computação gráfica e desenho publicitário.

Laboratório de Hardware

Assessorou e acompanhou o Projeto Microsoft/Carrefour, no que se refere ao upgrade dos equipamentos doados ao Mutirão Digital. Disponibilizou ao CPD da Fundação suporte no atendimento às unidades e prestou serviços à Escola Estadual São Paulo e ao Projeto Âncora, entre outros.

Atuaram na área 5 ex-alunos do CEPRO, que participaram do curso Hardware-PC.

Call Center

Desenvolveu ações de Telemarketing ativo em projetos de Rotary Clubes, Mutirão Digital, Colégio Rio Branco, PAS - Informática, Ciesp-Cotia e ao CMDCA- Cotia.

Proporcionou a oportunidade a 5 ex-alunos do CEPRO, de realizar estágio na área, o que facilitou o ingresso destes no mercado de trabalho.

APOIO E ASSESSORIA

A Fundação de Rotarianos de São Paulo deu continuidade em 2001 aos trabalhos de assessoria ao Espro-Ensino Social Profissionalizante e à Escola Estadual de São Paulo.

Espro - A entidade oferece cursos profissionalizantes e estágios a jovens de baixa renda para o início da vida profissional. A assessoria está voltada para a transferência da tecnologia criada e testada pelo CEPRO, CBT - Capacitação Básica para o Trabalho. Em abril de 2001, foi realizada a Segunda etapa do Curso de Capacitação de Instrutores, o Módulo Pedagógico

Mopi - Movimento Pró-Idosos, uma instituição sem fins lucrativos fundada em 1975 com o intuito de promover o bem-estar e o respeito à pessoa idosa. A Fundação estabeleceu um acordo em 2001 para realizar um diagnóstico da instituição e elaborar um planejamento estratégico para otimização dos recursos e melhora dos processos de trabalho.



Visita do Presidente Pimentel à Escola Estadual de São Paulo

Escola Estadual de São Paulo - Dando continuidade ao programa realizado em 2000, foi desenvolvido um trabalho de reestruturação pedagógica nessa escola, por meio de *workshops*, reuniões semanais com a direção, trabalho com parentes no Dia Nacional da Família na Escola e realização de evento no 107º aniversário do educandário.



O ESTADO DE S. PAULO

Programação do Dia Internacional da Família na Escola, desenvolvida pela Escola Estadual de São Paulo, teve destaque na mídia



Visita da delegação de senhoras da ASFAR - Associação de Famílias de Rotarianos de Santos ao CEPRO e demais instituições em Granja Vianna



Entrega à escola agrícola "A Semente" de material escolar arrecadado por alunos do CEPRO

CEPRO

CENTRO DE ENSINO PROFISSIONALIZANTE ROTARY



O CEPRO, criado em 1946 pela Fundação de Rotarianos de São Paulo, tem como missão "contribuir para a formação da cidadania e capacitação profissional dos jovens, proporcionando-lhes melhores condições de empregabilidade".

A cada ano o CEPRO seleciona uma frase temática para nortear suas ações. Em 2001, a frase selecionada foi "A solidariedade amplia a liberdade do ser humano".

Atento às mudanças sociais, o CEPRO buscou em 2001 oferecer serviços à comunidade com retornos multiplicadores e transformadores. A frase temática, portanto, remeteu à questão da solidariedade - 2001 foi o

Ano Internacional do Voluntariado -, sensibilizando toda a equipe para uma atitude voltada para a responsabilidade social.

Apresentações artísticas para pessoas com necessidades especiais, doações e prestação de serviços à comunidade são algumas ações que ilustram o grau de comprometimento que provocou nos alunos a frase temática do ano. Os principais eventos anuais do CEPRO - a 2ª Feira Cultural e a Festa de Encerramento - foram marcados por campanhas solidárias, resultando em arrecadação de alimentos e doação destes para diversas entidades, como a Escola Municipal Jardim do Engenho, a APAE - Associação de Pais e Amigos de Excepcionais de Cotia, e o abrigo Lar Escola Agrícola "A Semente".

ESTRUTURA BÁSICA DO CEPRO

"...contribuir para a formação da cidadania e capacitação profissional dos jovens, proporcionando-lhes melhores condições de empregabilidade".

A entidade recebe jovens com idade entre 14 e 18 anos que estudam, pelo menos, na 5ª série de escolas públicas. A seleção é feita mediante provas de Português, Matemática e Atualidades. Em 2001, 85% cursavam o Ensino Médio e 15% o Ensino Fundamental.

Após passar pelo processo seletivo, os alunos ingressam obrigatoriamente no programa de "CBT - Capacitação Básica para o Trabalho", que tem carga horária de 200 horas. O curso tem como objetivo desenvolver competências básicas que atendam às atuais exigências do mercado de trabalho e reforçar atitudes de cidadania. São cinco módulos: Comunicação Empresarial, Estrutura e Funcionamento das Organizações, Visão Sistêmica e Relacionamento Interpessoal, Planejamento Pessoal e Profissional e Qualidade de Vida.

Concluído o CBT, os alunos escolhem um dos doze cursos oferecidos no CET - "Capacitação Específica para o Trabalho", que visa ao desenvolvimento de competências específicas de acordo com a demanda do mercado de trabalho, ca-



pacitando-os a exercerem suas escolhas profissionais com eficácia e efetividade. Nesta fase, são oferecidos os cursos de: Atendimento e Técnicas de Venda, Básico em Telefonia (instituído em 2001), Cabeleireiro, Computação Gráfica, Criação para WEB Sites (também criado em 2001), Desenho Arquitetônico, Desenho Publicitário, Hardware PC, Informática (Practical Office), Instalações Elétricas Prediais, Serigrafia e Telemarketing.

O CEPRO registrou, no ano de 2001, 208 turmas e entregou 4.725 certificados a seus alunos. O percentual de desistência foi de apenas 3,66% e o índice de aproveitamento de 96,33%, comprovando a qualidade de ensino oferecido.

Depois de frequentar os cursos do CET o aluno pode concorrer a uma vaga nos programas diferenciados:

Projovem - O CEPRO oferece o PROJOVEM - Programa Jovem Empreendedor com o objetivo de despertar nos alunos o espírito empreendedor, ensinando-lhes técnicas que ajudam a iniciar seu próprio negócio. Exercitam essas habilidades, por exemplo, na "Cantina CEPRO", um negócio concebido e administrado pelos alunos.

Monitoria - Alunos podem participar também do programa de "Monitoria", direcionado ao exercício da cidadania, à administração e, em especial, à liderança.



CENTRO DE ENSINO PROFISSIONALIZANTE ROTARY



TRABALHO COM FAMÍLIAS

Desenvolvido com as famílias de alunos e equipe do CEPRO, busca-se o equilíbrio entre o "ser" e o "ter", facilitando a relação entre pais e filhos, por meio de reflexão do papel de cada um dentro da constituição familiar. Foram realizadas 30 reuniões preparatórias com alunos, envolvendo 900 jovens; outras 30 reuniões de pais do CBT, envolvendo 600 famílias, e duas de pais e alunos do CET, envolvendo 350 famílias.

Todos os alunos do CBT e seus familiares participaram de encontros para refletir sobre suas expectativas e seus sonhos em relação à família. Por sua vez, os alunos do CET tiveram a oportunidade de refletir sobre ações concretas para a realização do sonho da família ideal (retomando o tema do encontro anterior) e sobre as atitudes que contribuem para a inserção do jovem no mercado de trabalho.



PRINCIPAIS EVENTOS REALIZADOS EM 2001

Feiras Culturais - Paralelamente às apresentações de trabalhos de cada curso, a 1ª Feira Cultural, realizada em 27 de abril, buscou sensibilizar os alunos para a questão da "Solidariedade com o Planeta". A partir deste tema, foi lançado o Projeto de Reciclagem, que contou com apresentações da peça teatral "Kid Limpeza", do filme "Turma da Limpeza" de Jurandir Muller e Kiko Goifman, vídeo sobre a importância da reciclagem, e também foi montado um estande com amostras de produtos recicláveis (cartões, embalagens, vidros, etc).

Na segunda edição da Feira Cultural, ocorrida em 24 de agosto, foi criada a "Campanha de Solidariedade", favorecendo a APAE e a EMEIF Jardim do Engenho. Foram doados pelos alunos e equipe do CEPRO cerca de 5.200 itens de vestuário, calçados e materiais de lim-

peza para a APAE. Nas salas de aula e no saguão do CEPRO, aconteceu a tradicional exposição de trabalhos feitos nos cursos e a venda de produtos ou serviços dos próprios jovens. A arrecadação foi revertida para a compra de material escolar, doado à escola pública Jardim do Engenho.

Festa de encerramento de 2001 - Sob o tema "Mãe Natureza: a esperança somos nós", contou com participações especiais dos alunos da EECS - Escola Especial para Crianças Surdas, do Coral e do grupo de Teatro do CEPRO, que se apresentou com a peça "O julgamento do Homem".

O ingresso custou um quilo de alimento não-perecível. Foram arrecadados 231 kg, doados ao Lar Escola Agrícola "A Semente" que abriga 35 órfãos em Caucaia do Alto - Cotia.

TROCAS DE EXPERIÊNCIAS NA FUNDAÇÃO DE ROTARIANOS

O CEPRO interagiu e realizou trocas de experiências com as demais entidades da Fundação de Rotarianos de São Paulo:

- Atendeu a convite do Departamento de Recursos Humanos, participando do planejamento e da execução do processo seletivo e treinamento de porteiros, e elaborou em parceria com o departamento de Orientação Educacional do Ensino Médio do Colégio Rio Branco - Unidade Higienópolis, os temas "Desenvolvimento da Criança e do Adolescente" e "Atuação Profissional e seus Limites".

- Atendeu também a convite da Coordenação- Geral do Ensino Fundamental I do Colégio Rio Branco - Unidade Granja Vianna, participando da Semana da CIPA-MIRIM - Comissão

Interna de Prevenção de Acidentes, no treinamento de "cipeiros mirins", ministrando palestras sob o tema "Qualidade de Vida, Reciclagem e Ecologia".

- Participou do planejamento da SIPAT - Semana Interna de Prevenção a Acidentes de Trabalho, definindo, conjuntamente com várias áreas, temas relevantes para ser abordados com alunos e funcionários.

- Convidado pelo assistente-geral da Direção do Colégio Rio Branco-Granja Vianna, o CEPRO participou das comemorações da "Independência, mais que um grito, uma conquista de cada dia", no dia 7 de setembro. Esteve presente o grupo Danças Circulares, formado por alunos do CEPRO, apresentando a dança do "Bumba-meu-boi".

ATIVIDADES SÓCIO-EDUCATIVAS

Visam à sociabilização, à cooperação e à integração dos alunos, ampliando seus conhecimentos sobre o mundo. Contribuem para a sua formação, criando oportunidades de desenvolver diferentes habilidades artísticas ou esportivas.

Coral - É composto por 112 vozes, apresentando-se em locais públicos e eventos.

Esportes - Participaram 697 jovens nas modalidades Vôlei, Handebol, Futsal e Basquete, em jogos amistosos com o Colégio Rio Branco, campeonatos da liga de Futsal e jogos com os educadores.

Teatro - Dois grupos de 20 alunos apresentaram cinco peças teatrais, enfocando a frase temática do ano.

Harmonização - Dentro de um contexto diferenciado ao da sala de aula, foram realizados 66 encontros, envolvendo 2.400 jovens, que aprofundaram suas relações interpessoais. Em 2001, os temas abordados foram: altruísmo, generosidade e solidariedade.

Danças Circulares - Atividade que objetiva resgatar nos jovens sentimentos de solidariedade, afetividade e alegria, envolvendo-os em trabalhos de grupo, por meio de danças de diferentes povos. Participaram 60 jovens que, ao longo do ano, se apresentaram em diversas oportunidades.



ENCAMINHAMENTO DE JOVENS AO TRABALHO



O meio empresarial da região de Cotia, conhecendo hoje o trabalho desenvolvido no CEPRO, tem a entidade como uma referência no recrutamento de jovens. Após uma pré-seleção interna, são encaminhados às empresas.

A própria Fundação de Rotarianos de São Paulo também promove programas de estágios ou mesmo contrata os jovens formados pelo CEPRO em diversas áreas como Oficina de Hardware, Centro de Processamento de Dados, Biblioteca, Área Administrativa e Comunicação Visual. Em 2001, foram contratados adicionalmente 14 alunos como estagiários.



CAPACITAÇÃO DA EQUIPE

Permanentemente atualizada e treinada, a equipe do CEPRO desenvolve competências voltadas para questões referentes a educação, cidadania e mercado de trabalho, destacando-se sua participação nos seguintes treinamentos e eventos:

- “Disciplina - o Limite na Medida Certa”, palestra ministrada pelo Dr. Içami Tiba, com a participação de 13 educadores;
- Oficina de Leitura e Escrita, ministrada pela psicopedagoga Sílvia Salmaso, com a participação de toda a equipe;
- V Congresso Saber 2001 – participação em 16 palestras sobre temas ligados à educação.

OUTROS CURSOS, FEIRAS E TREINAMENTOS

- COMDEX
- FEICON - Feira Internacional da Construção
- Feira Internacional de Papel e da Indústria Gráfica
- Seminário “O Jovem: Tempo e Espaço- COLMEIA - Instituto a Serviço da Juventude.
- Feira Internacional da Educação - SIEESP
- Palestra sobre Call Center e Scripts
- Curso de Instalações de Redes Estruturadas - SENAC Exposição de Softwares específicos para a área de Arquitetura e Engenharia
- Curso de HTML - IMPACTA - Cursos de Informática

ESCOLA ESPECIAL PARA CRIANÇAS SURDAS



Dia do surdo – Apresentação teatral



Poucas obras sociais no Brasil estão diretamente relacionadas à coletividade surda. Justamente por se tratar de um grupo minoritário, a criança não ouvinte de baixa renda dispõe de pouquíssimas alternativas para a sua formação e educação. Daí a magnitude do trabalho da EECS—Escola Especial para Crianças Surdas, cuja missão é oferecer a escolarização às crianças surdas da estimulação do desenvolvimento até a 6ª série do Ensino Fundamental II, visando a prepará-las culturalmente e contribuir para a formação da cidadania, bem como fortalecer sua identidade de pessoa surda.

A EECS escolheu o tema “O surdo e o século XXI” para orientar as atividades do ano de 2001. Seus alunos analisaram as transformações sociais, culturais e educacionais sofridas pela comunidade surda ao longo da sua história. Puderam levantar quais as expectativas de mudanças,

os obstáculos a ser vencidos e o papel do surdo e demais minorias neste século.

Oferecendo escolarização para 77 crianças surdas, a EECS vem propondo ações educacionais que levem o aluno a sentir, pensar e agir de forma integrada e coerente.

Ao longo do ano, várias atividades foram realizadas buscando desenvolver o nível cultural e pedagógico dos alunos e preparando-os para enfrentar os desafios do mundo atual.

Uma delas foi a ampliação do “Projeto de Continuidade de Escolaridade”: alunos surdos, cursando 5ª e 6ª séries na escola municipal parceira, a EMEIF Jardim do Engenho, puderam prosseguir seus estudos acompanhados por intérpretes da LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais, patrocinados pela Fundação de Rotarianos de São Paulo.

Enquanto os alunos recebiam acompanhamento pedagógico regular e aulas de Informática, a escola pública conveniada recebia assessoria na formação e no acompanhamento de grupo de pais e doações de materiais e móveis escolares.

Os resultados deste projeto foram apresentados no IV Congresso Latino-Americano de Educação Bilíngüe-Bicultural para Surdos, realizado no Chile, em julho, por meio de um trabalho intitulado “A construção da identidade surda como fator determinante para o sucesso - relato de uma experiência de inclusão de alunos surdos em classe de ouvintes”.

Ainda no primeiro semestre foi contratada uma bibliotecária para atuar junto aos alunos e reorganizar o espaço da Biblioteca da EECS, adequando-a às necessidades dos

alunos surdos. Esta experiência também foi apresentada em palestra proferida na Associação de Surdos, em Girona, cidade ao sul da Espanha. (Veja capítulo Presença Internacional).

Em abril, foi iniciado o projeto "Estimulação do Desenvolvimento", com o objetivo de atender crianças surdas desde o nascimento até completar 3 anos de idade. Visa a estimular sua comunicação com adultos de uma forma diferente, por meio de sinais, tendo sua iniciação à Língua Brasileira de Sinais. Contou com o acompanhamento profissional de fonoaudióloga e adulto usuário de Libras, possibilitando o desenvolvimento da língua e linguagem condizente com as faixas etárias. Aos pais, couberam orientações e aulas semanais da Libras, possibilitando a eles o entendimento das necessidades de uma criança surda e acompanhamento do desenvolvimento de seus filhos, sem o obstáculo de língua.

DIA DO SURDO

Em setembro foi comemorado o Dia do Surdo com a organização de evento cultural para promover e divulgar a comunidade surda, sua cultura, sua língua, as peculiaridades e habilidades dos surdos. Contou com a participação de surdos vindos de diferentes localidades brasileiras, para mostrar seus talentos, seja por meio do teatro, da dança, da interpretação de contos, histórias e piadas, tendo paralelamente promovido uma mostra de artes.

A festa reuniu cerca de 500 espectadores e contou com a participação de instituições renomadas como USP, ULBRA-RS - Universidade Luterana Brasileira, CEPRE - Centro de Estudos e Pesquisas em Reabilitação, Prof. Dr. Gabriel O. S. Porto da UNICAMP, FENEIS - Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos e Condic - Departamento de Ensino e Reabilitação dos Distúrbios da Comunicação / PUC- SP.

Ainda em setembro, em parceria com as Faculdades Integradas Rio Branco, também mantidas pela Fundação de Rotarianos de São Paulo, foi organizado o encontro "Evento Espaço Aberto - o Surdo na Universidade", atendendo ao interesse de alunos universitários. As Faculdades foram a primeira a ter intérpretes da LIBRAS em salas de aulas.

Para enfrentar o mundo atual, é necessário adquirir novas competências, o que é possível somente por meio da diversificação de experiências e vivências. Ao longo do ano, foram promovidos passeios e eventos culturais. Atividades integradas ao currículo, potencializaram nos alunos surdos o prazer de pesquisar, experimentar e fazer novas descobertas. Entre elas, foi organizada a "Semana Esportiva para Pessoas Portadoras de Deficiência Auditiva". A EECS conquistou o 1º lugar nas seguintes modalidades: circuito de habilidades masculino, atletismo por equipe, salto em extensão feminino, salto em extensão masculino, arremesso de peso feminino e masculino, 100 metros rasos feminino, 200 metros rasos masculino e feminino, 400 metros rasos masculino, revezamento 4x100 masculino e feminino, além de expressivos 2º lugares em diversas modalidades.



Semana esportiva...

Em abril, a EECS participou e apoiou a "I Conferência dos Direitos e Cidadania dos Surdos do Estado de São Paulo - Condicisur", realizada no Centro de Convenções Rebouças.

Participou, também, do "II Festival de Contação de História em Libras", organizado pela FENEIS, com apresentações de dois alunos representando a escola.

PARTICIPAÇÃO ATIVA DA FAMÍLIA

Considerando a família como um pilar fundamental para a continuidade do trabalho, a EECS procurou oferecer a ela o máximo de atenção, pois é neste núcleo que se percebe a perpetuação do trabalho.

Assim, semanalmente, os pais ou familiares freqüentaram as aulas de Libras gratuitas, ministradas por um instrutor surdo. Aos familiares foram oferecidas, também, reuniões periódicas para analisar o desenvolvimento dos alunos e orientações constantes para melhor atuação junto a seus filhos.

MAIS UM PASSO

Além de formar um grupo de cinco alunos na 4ª série, a EECS começou em 2001 a encaminhar os alunos surdos do Ensino Fundamental para fazerem os cursos de iniciação profissional do CEPRO, acompanhados por intérprete da Língua Brasileira de Sinais.



...e nossos formandos.

MUTIRÃO DIGITAL



Visa a democratizar o acesso às informações e engloba a capacitação de professores e o desenvolvimento de programas e sites pedagógicos.

O Mutirão Digital, programa lançado em 1998 pela Fundação de Rotarianos de São Paulo, tem como missão "contribuir para a inclusão da Internet, como ferramenta pedagógica, na rede pública de ensino.



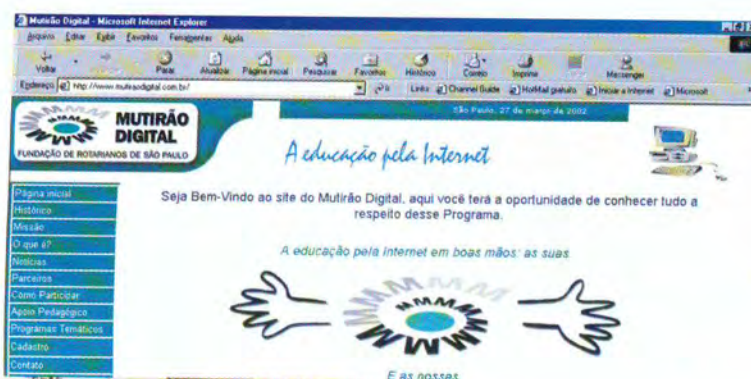
A importante parceria com a Secretaria Estadual de Educação de São Paulo, por meio da FDE - Fundação de Desenvolvimento para a Educação, foi fundamental para a continuidade das ações do Mutirão Digital em 2001. Foram identificadas pela entidade mais 90 escolas do Ensino Fundamental I que não possuíam computadores, sendo selecionadas 68, beneficiadas pelo programa.

A Fundação adquiriu componentes para a finalização do upgrade dos computadores, doados pelo Carrefour. Por sua vez, os Rotary Clubs realizaram a avaliação da estrutura física, transporte e distribuição dos equipamentos para as escolas selecionadas.

Em novembro, uma solenidade na Fundação de Rotarianos de São Paulo, com a presença de representantes de todos os parceiros do Programa, marcou a entrega de 272 computadores, posteriormente enviados às 68 escolas públicas. Na ocasião foi celebrada a parceria entre a Fundação Itaú Social, Carrefour Hipermercados, Microsoft, 3Com, Secretaria Estadual de Educação de São Paulo, por meio da FDE - Fundação para o Desenvolvimento da Educação, Escola do Futuro-USP e Rotary Clubs.



A Profª Silvia Galleta representou a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo



Cerimônia de entrega de computadores às escolas em 22 de novembro

PRESENÇA INTERNACIONAL

Identificada em sua missão e objetivos com o Rotary, a Fundação de Rotarianos de São Paulo participa ativamente do universo de cerca de 1,2 milhão de rotarianos de 30.150 clubes que atuam em mais de 160 países.

O relacionamento conseqüente, somado à diversidade de sua atuação, insere a instituição num contexto universal que lhe proporciona uma perspectiva abrangente da atualidade e, ao mesmo tempo, promove a sua interação.

Os docentes e colaboradores da Fundação são incentivados no mesmo sentido e é freqüente a sua participação em conferências, congressos, seminários e *workshops* em todo o mundo.

A grande obra desenvolvida pela Fundação na área da educação vem sendo, cada vez mais, internacionalmente reconhecida como um referencial importante do ensino brasileiro e um exemplo para outras nações em desenvolvimento.

A lista de expressivas personalidades estrangeiras que vieram conhecer o trabalho da Fundação e suas manutenidas ao longo de 2001 é encabeçada pelo presidente do Rotary International, Frank J. Devlyn. Ele cumpriu extensa programação no dia 13 de março, quando, acompanhado por sua esposa Glória Rita, visitou as Faculdades Integradas Rio Branco, as unidades Higienópolis e Granja Vianna do Colégio Rio Branco, o CEPRO – Centro de Ensino Profissionalizante Rotary e a EECS – Escola Especial para Crianças Surdas.

O convite havia sido formulado pelo presidente Eduardo de Barros Pimentel em outubro de 2000, no XXIII Instituto Rotário, quando o companheiro Devlyn fez a entrega do prêmio Presidente Ernesto Imbassahy de Mello à Fundação de Rotarianos de São Paulo, agraciada como a maior obra rotária do Distrito 4610.

Nas Faculdades Integradas Rio Branco, o presidente do Rotary International ministrou uma aula magna para alunos, corpo docente e convidados, discorrendo sobre valores rotários, princípios de cidadania e, principalmente, a educação como responsabilidade social.

Muitos outros visitantes ilustres foram recebidos. Caso do professor e filósofo Bernard Charlot, catedrático em Ciências da Educação pela Universidade de Paris e considerado um dos maiores especialistas do mundo em política educacional, que dirigiu em março um seminário internacional nas Faculdades Rio Branco sobre os problemas que levam as crianças ao *fracasso escolar*.

No mesmo mês, a EECS recepcionou o Prof. Dr. Jim Kyle, PhD, FBPsS, Psychool Director da University of Bristol (Inglaterra), eminente acadêmico que vem se dedicando ao estudo dos problemas da surdez na Europa. Ele comentou que a EECS é um espaço realmente diferenciado em relação a instituições congêneres existentes pelo mundo.

Ainda em março, esteve conhecendo o CEPRO o companheiro Luciano Scavia, do Ro-

CONFERÊNCIA LATINO-AMERICANA SOBRE POPULAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Os resultados do trabalho do CEPRO-Centro de Ensino Profissionalizante Rotary e o interesse que tem despertado nos mais diferentes segmentos da sociedade levaram à formação de uma franquia social, apresentada em 2001 durante a Conferência Latino-Americana sobre População e Desenvolvimento, realizada em Brasília. A franquia social partiu de estudos para a multiplicação da tecnologia do CBT-Capacitação Básica para o Trabalho, por ser um projeto educacional profissionalizante próprio e adequado, sócio-economicamente, às condições prevalentes na América Latina. O CBT é ministrado no CEPRO com o objetivo de desenvolver competências básicas que atendam às atuais exigências do mercado de trabalho e reforçar atitudes de cidadania.



Palestra de Frank Devlyn nas Faculdades Integradas Rio Branco – Maio 2001



Visita à EECS - Escola Especial para Crianças Surdas



Homenagem na Conferência Latino-Americana - Brasília



Profa. Janina Onuki

tary Club Est/Itália, interessado em implantar no seu país programas de ensino profissionalizante inspirados naqueles que o Centro desenvolve.

Em abril, o CEPRO e a EECS foram visitados por cinco companheiros porto-riquenhos, integrantes do intercâmbio promovido pela Fundação Rotária.

No mês seguinte, foi a vez de o companheiro Juan Carlos Medrano, do Rotary International, percorrer as instalações da EECS.

A Fundação de Rotarianos de São Paulo também foi responsável por expressiva participação de especialistas brasileiros em congressos e eventos internacionais. Caso do 42º Congresso da International Studies Association (ISA), que teve lugar em Hong Kong, no mês de agosto. Trata-se de uma tradicional e importante convenção acadêmica sobre relações internacionais, na qual as Faculdades Integradas Rio Branco esti-

veram representadas pelo especialista e coordenador do curso de Relações Internacionais, Prof. Dr. Christian Lohbauer. O encontro reuniu cerca de 600 especialistas, dos quais apenas três eram brasileiros.

Em setembro, as Faculdades Integradas Rio Branco representaram o Brasil em outro importante evento no exterior: o 23º Congresso da LASA - Latin-American Studies Association, que teve lugar em Washington (EUA). É mais um renomado encontro que aprofunda temas ligados às relações internacionais. As Faculdades estiveram representadas pela profª Janina Onuki, do curso de Relações Internacionais, que fez uma palestra sobre "Percepção das Elites Brasileira e Argentina sobre a Integração Periférica".

Já o DRESC - Departamento de Relações Sociais com a Comunidade e a EECS, representados respectivamente pela assessora pedagógica Léa Chuster e a fonoaudióloga Sandra Leite de Campos, deram importantes contribuições a encontros científicos como o Congresso de Cirurgia da Mão realizado em maio, no Centro de Convenções de Sevilla (Espanha); o Congresso de Ortopedia, que teve lugar no Centro de Convenções de Saint-Tropez (França), no mês de junho, e o IV Congresso Latino-Americano de Educação Bilingüe-Bicultural para Surdos, realizado em julho no Chile. Destaque, ainda, para a palestra dada em julho na Asociación Girona de Sordos, da Espanha, na qual a experiência da EECS na reorganização de bibliotecas para surdos foi detalhada pela professora Sylvia Lia Grespan Neves.

Finalmente, a Fundação de Rotarianos de São Paulo foi uma das instituições que apoiaram a Conferência Latino-Americana Sobre a População e Desenvolvimento, promovida pelo Rotary International e o Fundo de População das Nações Unidas-Brasil no mês de março, em Brasília. Na ocasião, o Presidente Eduardo de Barros Pimentel apresentou uma proposta de transformar em franquia social o programa CBT - Capacitação Básica para o Trabalho, do CEPRO, por ser um projeto educacional de fácil aplicação em toda a América Latina.



Prof. Dr. Christian Lohbauer em Hong Kong

ADMINISTRAÇÃO

A Administração da Fundação de Rotarianos de São Paulo responde pela gestão administrativa e financeira de todas as entidades ligadas à instituição. Por meio de uma eficiente gestão de recursos, a Administração implementou investimentos em pessoal, tecnologia e infra-estrutura fornecendo às duas unidades do Colégio Rio Branco, Faculdades Integradas Rio Branco, ITAE-Instituto de Tecnologia Avançada em Educação, CEPRO-Centro de Ensino Profissionalizante Rotary, EECES-Escola Especial para Crianças Surdas, Mutirão Digital, todo o suporte para o desempenho das atividades de cada uma dessas entidades.

A Administração da Fundação participou diretamente no processo de escolha do local para as Faculdades Integradas Rio Branco bem como nas negociações com a construtora escolhida para as obras do novo campus.

Crescentes investimentos em informatização colocaram as entidades ligadas à Fundação de Rotarianos em consonância com as novas tecnologias disponíveis no mercado. Com a criação do setor de WEB, a área de servidores foi totalmente reestruturada e as tarefas foram distribuídas em equipamentos especiais, aumentando a segurança e a eficiência. As páginas da WEB passaram a surgir com mais rapidez, fornecendo um ambiente propício e uma maior interação entre alunos, pais e professores. Essa reestruturação permitiu, inclusive,

hospedar os próprios sites das mantidas da Fundação de Rotarianos de São Paulo.

Em cada Unidade do Colégio, foi instalado um link de 2Mbps, o que garantiu o aumento em até oito vezes à velocidade de acesso, em comparação ao ano de 2000.

Acompanhando a tecnologia da Web, todos os sites foram reformulados em conjunto com o Departamento de Marketing, para atender as expectativas dos usuários criando-se um design atraente e inovador, e uma melhor navegabilidade pelo usuário.

Foram implantados, também, os terminais nos sites do Colégio (aluno/pai) e Faculdades (serviços on line), onde pais e alunos interagem com informações num ambiente exclusivo de acesso, como notas, faltas, acervo da Biblioteca entre outros.

Os novos softwares desenvolvidos para o Colégio Rio Branco já estão utilizando a Internet como via de acesso, sendo aplicados por meio do software Terminal Server da Microsoft, possibilitando uma redução significativa na manutenção do sistema, além de permitir o acesso a todos eles de qualquer parte do mundo, bastando para isso apenas um equipamento com o Internet Explorer. Isso permitirá disponibilizar mais informações e serviços aos pais, alunos e professores a partir de 2002.

Foram instalados novos laboratórios no ITAE, no qual o setor de suporte e tecnologia implantou a estrutura lógica de acesso e segurança dos cursos de informática ali ministrados. Tendo instalado o primeiro laboratório Linux das Faculdades Integradas Rio Branco, para que os professores de análise pudessem operar o software "Forte-JAVA".

CONTROLE DE EQUIPAMENTOS

	2001	2002
Microcomputadores	507	629
Impressoras	174	223
Scanners	27	31
Teleinformática	24	32
TOTAL	732	915

RECURSOS HUMANOS

A manutenção da política de investimento em treinamento e desenvolvimento dos recursos humanos é outro ponto que vem sendo cuidado com zelo pela Administração.

Durante o ano de 2001, 62% do quadro de pessoal participaram dos programas, cursos, seminários e congressos não somente no Brasil como também no exterior. Foram 100 cursos no Brasil e três no exterior. São eles: VI Congresso Latino-Americano de Educação Bilingue, em Santiago do Chile; XXIII Congresso Internacional da Latin American Studies, em Washington; e Congresso "Pedagogia 2001", em Cuba. No total foram computadas 6.310 horas/homem de treinamento.

Entre os programas de destaque implantados internamente, durante o ano, estão "Atendimento ao Cliente",



V SIPAT – Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho, de 2001



Festa de final de ano

para o Colégio Rio Branco, e Cursos de Informática, para todos os funcionários da Fundação.

Em razão do crescimento das atividades educacionais da Fundação, com os novos cursos e novas turmas no ensino superior e a ampliação dos departamentos da própria Administração, houve um aumento do quadro de pessoal na ordem de 15,3%, em comparação ao ano anterior.

O Setor de Segurança do Trabalho teve significativa participação no projeto da Unidade Granja Vianna do Colégio que criou a CIPA -Comissão Interna de Prevenção de Acidentes Mirim, formada por alunos do

período integral da Escola Fundamental I. Esse projeto tem por intuito conscientizar as crianças na prevenção de acidentes, na qualidade de vida e na preservação da natureza.

A V SIPAT – Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho, de 2001, planejada e organizada pelo Setor de Segurança do Trabalho, contou com a iniciativa e forte participação das entidades mantidas pela Fundação, e teve a presença de mais de 5.200 pessoas, entre docentes, funcionários e alunos, tendo excedido em 82% a presença de 2000.

GESTÃO EFICIENTE

Com ações preventivas que visam minimizar as dificuldades do dia-a-dia das entidades e dando o suporte logístico necessário para a realização de eventos internos, o Departamento de Serviços Gerais teve significativa atuação em 2001. Destacaram-se as medidas de economia e racionalização de energia elétrica, superando as metas estabelecidas pelo governo.

Habilidade nas compras e nas negociações resultaram em economia para a Fundação, devido ao bom desempenho da Seção de Compras, a quem cabe atender e suprir todas as necessidades do Colégio, das

Faculdades, do ITAE, do CEPRO, da EECS e de todos os Departamentos que compõem a instituição, colaborando para o seu crescimento.

Ao administrador da Fundação coube, por delegação da Presidência, a representação junto à Associação Paulista de Fundações-APF, Confederação Brasileira de Fundações - CEBRAF, Rede Brasileira de Entidades Assistenciais Filantrópicas - REBRAF, ocupando cargos na Diretoria e no Conselho dessas associações.

Os resultados obtidos dependeram fundamentalmente da atuação da Controladoria que tem sob sua orientação a Contabilidade, Tesouraria e o Orçamento empresarial que, a cada exercício, vem sendo aperfeiçoado, exercendo importante função junto aos diferentes gestores da Fundação.

Para a Administração da Fundação de Rotarianos, 2001 foi um ano marcado por um significativo aumento de demanda das entidades, a maior parte delas em processo de franca expansão, o que exigiu significativo volume de investimentos em tecnologia, infraestrutura, treinamento, contratações, benefícios e suporte.

A obtenção de resultados positivos dependem fundamentalmente de uma boa gestão empresarial, entretanto, esta gestão é realizada por pessoas, por isso o Departamento de Recursos Humanos, além dos programas de atualização e desenvolvimento profissional, zela com eficiência por outros fatores importantes como alimentação, serviços médicos, cooperativa e seguros.



Funcionários homenageados por 25 anos de trabalho. À esquerda Quintiliano Francisco da Cruz. À direita Jorge Luiz da C. Pereira

MARKETING E COMUNICAÇÃO



Seminário de Marketing interno para Instituições de Ensino

Atuando num cenário caracterizado por uma percepção cada vez maior da importância da educação como fator de desenvolvimento social e econômico, estimulado fortemente pela mídia, o marketing da Fundação de Rotarianos de São Paulo teve de desenvolver um considerável esforço para obter a necessária atenção e resposta de seus vários públicos.

O Departamento de Marketing, criado em janeiro de 2000, assumiu no exercício de 2001 um crescente volume de atribuições e tarefas.

Empenhou-se em atender às necessidades efetivas de divulgação e promoção, ao mesmo tempo em que se dedicava a estabelecer a "cultura" do marketing em toda a complexa estrutura da Fundação de Rotarianos de São Paulo e suas entidades.

Com esse fim, realizou, em agosto de 2001, um seminário interno de marketing para instituições de ensino. Desenvolvido com a colaboração de uma reconhecida assessoria, contou com a presença de diretores e dos principais colaboradores das instituições e gerências da Fundação de Rotarianos de São Paulo e suas entidades.

Da extensa relação de atividades desenvolvidos pelo marketing, destacamos tão-somente as mais relevantes de cada área:

- Assessoria de imprensa: um extenso trabalho foi desenvolvido através da empresa contratada - ADS Assessoria de Comunicações - visando tanto a divulgação sistemática dos noticiários de interesse da Fundação de Rotarianos de São Paulo, quanto o estabelecimento de um relacionamento dinâmico e mutuamente proveitoso com editores e

jornalistas, especialmente aqueles dedicados aos assunto da educação e do Terceiro Setor.

O esforço exigido, envolvendo a própria presidência, as diretorias das entidades, e um considerável número de colaboradores-chaves, teve um retorno notável, tanto por parte da mídia impressa quanto eletrônica (rádio, TV e Internet), como o atestam os respectivos relatórios.

Nas diversas áreas de atuação, o Colégio Rio Branco tornou-se, ainda mais, um referencial em termos de educação (infantil ao ensino médio), para os veículos de divulgação.

As Faculdades Integradas Rio Branco, por sua vez, também estão conquistando um espaço crescente, cabendo destacar um dos seus notáveis diferenciais: a disponibilização de vagas nos seus cursos de graduação para a minoria surda, o que converge, também, com o extenso noticiário dado à Escola Especial para Crianças Surdas.

O CEPRO, por sua vez, está cada vez mais no foco das matérias que abordam a capacitação dos jovens, notadamente os das camadas de baixa renda, para o mercado de trabalho.



Jantar em homenagem a Frank Devlyn – Maio 2001



Pode-se afirmar que, gradualmente, a Fundação de Rotarianos de São Paulo passa a ser, para a imprensa, referencial do conceito de educação abrangente, vinculado sempre à ética e a responsabilidade social.

• Propaganda: os Recursos de Divulgação e a Comunicação Comercial, desenvolvidos com a participação de duas agências de propaganda, focalizaram principalmente os processos seletivos do Colégio Rio Branco e das Faculdades Integradas Rio Branco, para o preenchimento das matrículas dos respectivos períodos letivos.

É oportuno destacar que a intensa competição desencadeada no mercado de ensino particular, com o surgimento de um grande número de estabelecimentos novos, tornou necessário um incomum esforço e investimento.

Isto se aplica também aos recursos de divulgação impressos, audiovisuais e eletrônicos, que precisaram ser constantemente atualizados (folhetos, convites, boletins, documentários, etc.).

Destacam-se entre estes:

- As edições 2ª e 3ª da revista Escolha Superior das Faculdades Integradas Rio Branco.
- Os documentários do CEPRO e da Escola Especial para Crianças Surdas.
- O folheto "Pais e Mestres" e a campanha "Missão e Proposta" do Colégio Rio Branco
- O catálogo dos cursos de especialização e extensão do ITAE.

• Eventos: foi intensificada a participação da Fundação de Rotarianos de São Paulo e entidades num considerável número de eventos sendo oportuno destacar: FEVEST - Feiras de Vestibular realizadas em maio e agosto, alcançando no conjunto cerca de 25.000 estudantes, pesquisando as alternativas de ensino superior. Os estandes das Faculdades Integradas Rio Branco levaram ao cadastramento cerca de 20,8% dos visitantes, isto é, 5.211 estudantes interessados nos cursos oferecidos pelas Faculdades.

A Fundação de Rotarianos de São Paulo participou ainda da 1ª Expo-Educação de São Paulo Oeste, realizada em Cotia, com 2 estandes - um de informação e outro como curador da "História da educação em Cotia", representada no evento pelo CEPRO e Clubes Rotary da região.

A extensa e variada programação de atividades extracurriculares do Colégio Branco contou, sempre que preciso, com o suporte do Setor de Eventos do Marketing, destacando-se:

- Mostra cultural do Colégio Rio Branco com Feira de Livros.
- Reuniões de Pais e Mestres, etc. Colaborou ainda, com as Faculdades Integradas Rio Branco, e sempre que solicitado, na preparação de elementos de divulgação e programação visual (faixas, banners, programas, convites, etc).



FENAFORH - Recursos Humanos



FEVEST de agosto



Mutirão da Catarata

MARKETING E COMUNICAÇÃO



Prepara-se para estudar no melhor para você - no Rio Branco, a sua valiosa contribuição ética, a contribuição positiva do Colégio Rio Branco para a sociedade, no projeto de laboratório, no projeto de tudo, com o desenvolvimento humano. Uma avaliação, no boletim, nos vestib



Avaliação e testes. Vagas limitadas.

Mutirão Digital.
A educação pela Internet em boas mãos: as suas.



Escolha SUPERIOR

Um convite a seu desenvolvimento pessoal e profissional

Educação de qualidade para quem quer crescer

Faça seu talento despontar

Novo campus, vida nova

Os professores mais bem-preparados, os laboratórios mais modernos, o sistema de ensino mais avançado e o processo seletivo mais esperado: Colégio Rio Branco.

Processo para o ingresso de novos alunos - 2002
Educação Infantil
Ensino Fundamental e Ensino Médio

PAIS E MESTRES



- Sites: Considerável esforço foi dedicado aos sites da Fundação de Rotarianos de São Paulo, visando torná-los cada vez mais atrativos e eficientes, trabalho este desenvolvido em estreita colaboração com a área de Informática (webdesign).

Foram redesenhados os sites do ITAE - Instituto de Tecnologia Avançada em Educação, do Mutirão Digital e iniciada a construção dos sites da EECS - Escola Especial para Crianças Surdas e pelo CEPRO - Centro de Ensino Profissionalizante Rotary, novas páginas foram agregadas nos vários sites destacando-se entre estas a dos ex-alunos do Colégio Rio Branco.

Sempre que possível, e com a colaboração da Assessoria de Imprensa, foi incentivado a interação com outros sites, visando a divulgação de informações notadamente as relacionadas aos processos seletivos e eventos das Faculdades Integradas Rio Branco.

- Pesquisas e Marketing Direto: Com a contratação de pesquisas específicas para a identificação de fatores de preferência e rejeição por parte do público, candidatos de vestibular, foi dado continuidade ao esforço de embasamento racional aos esforços de promoção, publicidade e marketing direto.

Uma equipe contratada foi incumbida da promoção do marketing direto junto aos cursinhos, seus estudantes e/ou acompanhando os eventos relacionados (vestibulares), visando o contato e conseqüente promoção junto a esse público.

- Apoio a projetos especiais: Entre o grande número de projetos especiais que receberam o apoio da Fundação de Rotarianos de São Paulo, com o suporte

de marketing se destaca, em primeiro lugar a visita à Fundação pelo presidente de Rotary International - Frank Devlyn conforme retratada (nas páginas 42 e 43 do presente relatório) e, em seguida, a participação da Fundação de Rotarianos de São Paulo na Conferência Latino Americana, sobre População e Desenvolvimento (página 42), cabendo ao marketing o planejamento, realização e supervisão das várias etapas da visita e da instalação de um estande em Brasília, além da preparação de material de divulgação (impresso e audiovisual, etc).

O marketing colaborou ainda, em termos de adesão e suporte da Fundação de Rotarianos de São Paulo em várias Conferências Distritais (Águas de Lindóia), Assembléias Distritais (São Paulo Edifício Rotary - Auditório), eventos específicos Dia Mundial da Aids (página 15) e outros.

- Ateneu Rotário: Especial menção é feita ao Ateneu Rotário, que foi realizado em 2001 pelo Rotary Club São Paulo, com apoio e patrocínio da Fundação de Rotarianos de São Paulo que, além de recursos financeiros, colocou todo o seu departamento de marketing a serviço do evento. O intenso esforço de divulgação (assessoria de imprensa), confecção de material de divulgação (boletins, convites, folhetos), planejamento e execução, em conjunto com a comissão do Ateneu Rotário, caracterizaram a participação do marketing. Iniciou-se, ainda em 2001, o planejamento do próximo Ateneu, já em parceria com a Fundação de Rotarianos de São Paulo, visando dar uma maior projeção às atividades de Rotary, decidindo-se dar ao evento uma temática anual específica e escolhendo, para 2002, a "Preservação do Meio Ambiente".

A ampliação do departamento de marketing em 2002 em termos de equipe, instalações e equipamentos, decidida pela diretoria, dará nova e maior projeção às atividades previstas para 2002.

NOSSAS METAS

As linhas mestras de atuação futura da Fundação de Rotarianos de São Paulo são balizadas pelas definições de Visão e Missão – frutos de um exaustivo trabalho para o Planejamento Estratégico da Instituição, que começou em novembro de 2001 e prosseguirá ao longo de 2002 –, expressas nos enunciados:

Nossa Visão: “Ser referência nacional e internacional na área da Educação.”

Nossa Missão: “Servir, com excelência, por meio da Educação, formando cidadãos éticos, solidários e competentes.”

PRINCIPAIS PROPOSTAS DA FUNDAÇÃO DE ROTARIANOS DE SÃO PAULO PARA 2002

O ano de 2002 será marcado por uma intensificação das ações da Fundação de Rotarianos de São Paulo em todas as frentes, de forma a dar contribuição relevante ao País e à comunidade, num período que se delineia como muito promissor para o Brasil, com a perspectiva de retomada do crescimento econômico em patamares mais expressivos.

- concluir o planejamento estratégico da Fundação para o próximo quinquênio;
- elaboração do plano decenal de desenvolvimento dos cursos superiores, para atingir 15 mil alunos no final do período;
- aperfeiçoar os mecanismos de planejamento, elaboração e controles orçamentários como instrumentos de gestão mais importantes para a Fundação e suas manutenidas;
- intensificar a dinâmica de acompanhamento das tendências da modernidade, absorvendo e disponibilizando rapidamente os avanços em conhecimentos e ferramentas que possam beneficiar a área da educação;
- lançar, em bases técnicas impecáveis e com o apoio de toda a logística disponível a franquia social do programa CBT - Capacitação Básica para o Trabalho, desenvolvido pelo CEPRO - Centro de Ensino Profissionalizante Rotary, colocando o curso à disposição de interessados no país e no exterior;
- aprimorar e ampliar nossa atuação no apoio à minoria surda;
- fazer da Fundação de Rotarianos de São Paulo, cada vez mais, um instrumento de visibilidade do Rotary e de auto-estima dos rotarianos;
- Ampliar o apoio logístico às iniciativas rotárias.

HOMENAGENS PÓSTUMAS

SAUDADES

Com pesar, registramos em 2001 a perda de valiosos colaboradores

José Ermírio de Moraes Filho

No dia 11 de setembro, a Fundação de Rotarianos de São Paulo perdeu um insigne colaborador. José Ermírio deixa-nos a lembrança de um dos mais notáveis brasileiros e de um dos maiores rotarianos.

Empresário de excepcional envergadura, tendo por décadas presidido o Grupo Votorantim, José Ermírio era também um cidadão de extraordinário espírito público. Estava sempre pronto a participar de empreendimentos sérios em prol da comunidade, oferecendo a colaboração inestimável de seus recursos e, particularmente, de sua dedicação pessoal - haja vista sua atividade à frente do Hospital do Câncer e da Fundação de Rotarianos de São Paulo.

Eleito para o Conselho Administrativo da Fundação em 1960, foi indicado em 1962 para a Diretoria, na qual desempenhou as funções de Secretário e de 1º Tesoureiro, tendo em 1967 sido escolhido por aclamação para a Presidência, cargo que, por exortação dos seus pares, ocupou até 1997. Como reconhecimento do brilho e da extrema dedicação que marcaram suas sucessivas gestões, recebeu o título de Presidente Emérito da FRSP.

Para o Rotary ele entrou em 1952. Sua atuação de extremo relevo fê-lo ocupar todos os postos do Clube, chegando à presidência em 1959. Administrador emérito, de grande destaque pelo número e pelo vulto das realizações, concedeu ênfase especial à grave questão da frequência e aos programas de reuniões ordinárias. Convidou oradores de renome nacional para proferir palestras e discutir temas de real interesse, atraindo associados e visitantes sem conta.

Antigo aluno do Colégio Rio Branco, dedicava grande amor à escola que, graças à generosa atuação por ele desenvolvida em seu benefício, acabou se transformando numa das mais prestigiosas instituições de ensino do Brasil.

Dante Galvanese Amato

Foi membro do Conselho Superior da Fundação, Governador de Distrito e sócio do RCSP-Liberdade, morreu no dia 1º de março. Deixou a esposa, dona Dina Amato, cinco filhas, Ana, Lídia, Dina, Silvana e Beatriz, e dois filhos, Dante e Fabio.

Da mesma forma que constituiu uma grande família unida, também o fez do seu clube. Era um líder nato, que incentivou seus companheiros a ações, cujas recompensas lhes retornaram na forma de numerosos títulos rotários em tão pouco tempo de existência do clube (25 anos). Entre elas, foi ativo participante numa das maiores campanhas do Rotary, a da Pólio-Plus, beneficiando milhares de crianças contra a poliomielite.

Enélcio Bonafé

Perdemos, no dia 3 de agosto, outro estimado companheiro e colaborador, membro do Conselho Superior da Fundação.

Era sócio do RCSP-Ipiranga e foi governador na gestão 1998-1999.

Engajou-se ativamente na campanha Pólio-Plus.

Paschoal Ricciardelli

Em 20 de outubro, perdemos um companheiro e estimado colaborador, membro do Conselho Fiscal da Fundação durante 20 anos, por quem a Fundação tinha grande admiração.

Associado do Rotary Club São Paulo - Norte desde 29 de novembro de 1961, foi seu Presidente entre 1966-67. Na ocasião, idealizou a "Escola de Informação Rotária", hoje Comissão de Instrução Rotária, visando a informar os novos membros sobre os ideais do Rotary.

Dedicou-se a essa missão, ora atuando como presidente, ora como membro.

Mais recentemente, na gestão 2000-2001, foi membro da Comissão de Programas do RCSP - Norte.

Eles se inserem em nossa memória, pela dedicação e pelo exemplo.

NOSSOS 20 FUNDADORES

A grandiosidade da obra da Fundação de Rotarianos de São Paulo só foi possível graças ao esforço e determinação de seus vinte fundadores. Seus nomes estarão gravados para sempre na memória de todos os que se beneficiam e daqueles que contribuem direta ou indiretamente para a continuidade desse trabalho.

Abílio Brenha de Fontoura,

Adriano Seabra Fonseca,

Álvaro Machado,

Antônio Augusto Macedo,

Antônio Bardella,

Antônio de Souza Noschese,

Domingos Mormanno,

Eurico Branco Ribeiro,

Francisco Klinger,

Francisco Silva Villela,

José Ermírio de Moraes,

Kristian Orbeg,

Luiz Ferreira Pires,

Luiz L. Reid,

Marcos Gasparian,

Niso Vianna,

Oscar Müller Caravellas,

Paulo Reis de Magalhães,

Pedro Monteiro P. de Queiroz

Rodolfo Ortenblad.



**FUNDAÇÃO DE
ROTARIANOS
DE SÃO PAULO**



Relatório Anual 2001

Av. Higienópolis, 996 - Higienópolis - CEP 01238-910
São Paulo – SP – Tel.: 11 3662-2900 - Fax: 11 3826-3238
e-mail: diretoria@frsp.g12.br

Fundação de Rotarianos de São Paulo - www.frsp.g12.br

Colégio Rio Branco - www.crb.g12.br

Faculdades Integradas Rio Branco - www.riobrancofac.edu.br

ITAE – Instituto de Tecnologia Avançada em Educação -
www.itae.g12.br

Mutirão Digital - www.mutiraodigital.com.br